ANO 31.º TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1951 N.º 10.199

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

EXAGEROS

Porque se praticará o mau costume de esconder ou disfarçar um certo numero de verdades primordiais para o futuro dos povos, para o indispensável e leal entendimento entre os homens? Porque não se dirá, por exemplo, que em matéria de educação, hoje não se educa para a liberdade, mas para a subserviencia e opressão, para a obediencia cega e para a disciplina imposta? Porque se calará que o excesso de determinados desportos—estou pensando no football—*acarinhados, estimulados, favorecidos em todo o mundo tem como resultado imediato ou mediato o que bem pode chamar-se a demissão do raciocinio independente ou o esquecimento de que o individuo é um ser pensante e que, se o não for, perde a sua nobreza, a sua grandeza essencial? Não sei, não consigo saber o motivo desses exageros que, na adolescencia e na mocidade, levam ao afastamento das mais singelas disciplinas, intelectuais, reduzindo a gente moça a um automatismo de atitudes e a uma submissão inconsciente que a faz desprezar o incentivo mental e moral das leituras, do convivio familiar com a arte, a literatura e a ciencia. Não me considero, nunca fui inimigo dos desportos, do exercicio fisico, dos jogos e divertimentos de ar livre e de tudo quanto ensina aos jovens a destreza, a agilidade, a coragem, a capacidade do esforço, e até o uso da própria força. Pelo contrário—e os meus modestos escritos assim o provam. O desprezo, porém que noto e observo, em Portugal e no estrangeiro, do conhecimento e estudo dos altos intérpretes das aspirações e ideais da Humanidade, esse desprezo, tão vergonhosamente patente e tão unanimemente festejado, humilha quem não ignora—e quem afinal, o ignorará?—que, fora e longe dum equilibrio sadio do corpo e da alma, não há progresso viável, nem civilização que perdure. E creio, de facto, que ninguém ignora essa velha, essa perene lição da vida. Ninguém a ignora, sem duvida. Acontece apenas —e disso me queixo—que existe o propósito inconfessável de obrigar a não recordá-la, a não tornar evidente, a ocultá-la.*

Fala-se na Grécia antiga para defender os desportos modernos, e não acuso aqueles que a esse magnifico modelo se referem.

Mas, ali,—em qualquer livro de História o lemos quando se abre o capítulo das «Olimpiadas» e outros—o que se aprende? Que não se olvidavam nunca as demonstrações da inteligencia, do talento e do génio guiadores, através das criações e afirmações literárias e artisticas—eloquencia, poesia, teatro, escultura, pintura e todas as manifestações do espirito, por muito complexas que fossem. A Helada atingiu de tal maneira o grau de cultura que lhe permitiu não morrer na memória das gerações e servir-lhes de paradigma pelo tempo adiante. Não me parece que venham a ter o mesmo glorioso destino os paises onde se tornou contante, insistente e dominador o fanático entusiasmo pelos jogos brutais e o pouco ou nada racionais da nossa época...

JOÃO DE BARROS

Recomeçou esta tarde
na Assembleia Nacional
a revisão da Constituição
da qual dependem as condições
em que se realizará a eleição presidencial

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis recomeçou hoje o funcionamento efectivo da Assembleia Nacional interrompido no passado dia 18, por motivo da morte do sr. marechal Carmona.

No «ordem do dia» prosseguiu a discussão da proposta de lei de revisão da Constituição Politica e do Acto Colonial, da integração dos dois diplomas num só, e dos respectivos pareceres da Camara Corporativa.

Numa nota do Conselho de Ministros de ontem, hoje publicada, diz-se, a propósito, que ele «trocou impressões sobre o momento politico e a sucessão presidencial, sobre que não tomou ainda resolução definitiva, por estar pendente da Assembleia Nacional a revisão da Constituição».

Já foram aprovados 46 artigos do estatuto constitucional, devendo ser apreciado hoje o capitulo referente á «eleição do presidente da Republica e suas prerrogativas». A actual Constituição determinava o seguinte:

Art. 72.º—O chefe do Estado é o presidente da Republica eleito pela Nação.

§ 1.º—O presidente é eleito por sete anos.

§ 2.º—A eleição realiza-se no domingo mais próximo do 60.º dia anterior ao termo de cada periodo presidencial por sufrágio directo dos cidadãos eleitores.

§ 3.º—O apuramento final dos votos é feito pelo Supremo Tribunal le Justiça, que proclamará presidente o cidadão mais votado.

Art. 73.º—Só pode ser eleito presidente da Republica o cidadão português maior de 35 anos, no pleno uso dos seus direitos civis e politicos, que tenha tido sempre a nacionalidade portuguesa.

§ unico—Se o eleito for membro da Assembleia Nacional perderá o mandato.

Art. 74.º—São inelegiveis para o cargo de presidente da Republica os parentes até ao 6.º grau dos reis de Portugal.

Art. 75.º—O presidente eleito assume as suas funções do dia em que expira o mandato do anterior e toma posse perante a Assembleia Nacional, usando a seguinte fórmula de compromisso:

«Juro manter e cumprir leal e fielmente a Constituição da Republica, observar as leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Pátria portuguesa».

Na proposta de lei do Governo, sugerem-se as seguintes alterações:

«Art. 10.º—Os parágrafos do artigo 72.º são substituidos pelos seguintes: 1.º—Não poderão propor-se ao sufrágio os candidatos que não ofereçam garantias de respeito e fidelidade aos principios fundamentais da ordem politica e social consignados na Constituição. Esta idoneidade politica será apreciada pelo Conselho de Estado. 2.º—São ainda requisitos legais dos candidatos: a) Ser português de origem e ter mantido sempre a nacionalidade; b) Ser maior de 35 anos; c) Achar-se no pleno gozo dos seus direitos civis e politicos. 3.º—Se o eleito for membro da Assembleia Nacional perderá o mandato.

Art. 11.º—O artigo 74.º passa a ter a redacção seguinte: O presidente é eleito por sete anos improrrogáveis, salvo o caso de acontecimentos que tornem impossivel a convoca-

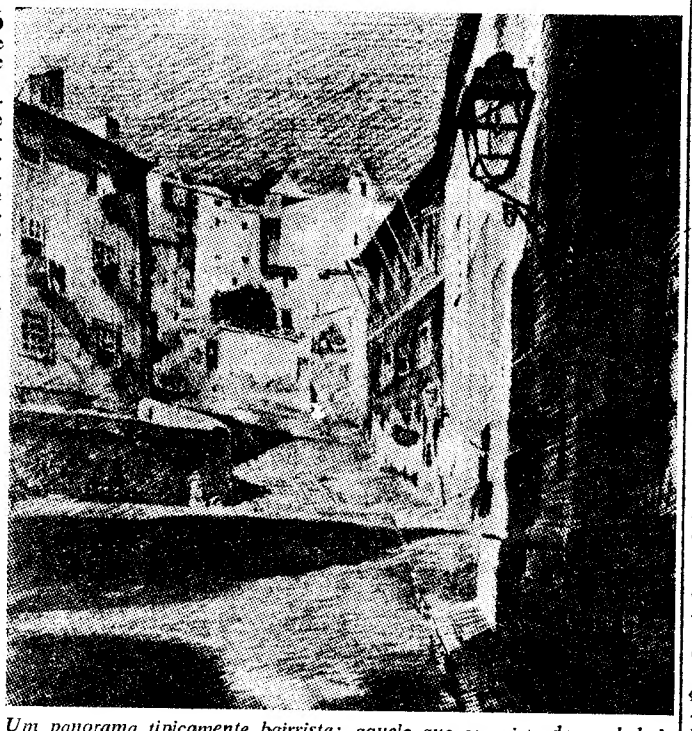
(Continua na página seguinte)

Alfama será demarcada
como zona de turismo
e alindada em benefício dos bairristas

A Alfama é um tema que nunca se gasta. O que é possivel que se gaste é a Alfama—se não lhe acudirem.

Certamente há pessoas que não gostam de Alfama—ou por preconceito ou por desconhecimento das suas graças e velharias, umas e outras ricas de imprevisto e de pitoresco, repousadas na história lisboeta. Mas há também quem não simpatize com as Avenidas Novas e quem embirre com o Chiado.

O certo é que Alfama é uma realidade e pode ser a principal atracção turistica de Lisboa, para estrangeiros, e mesmo até para os alfacinhas ou gente da Provincia. Raros são os lisboetas que não conhecem o velho burgo da Sé do Porto, os recantos alacres de Evora com as suas ruas encantadoras, as meandros velhos de Braga, de Coimbra, e de outras cidades e vilas enfloradas de pitoresco, monumental ou não.



Um panorama tipicamente bairrista: aquele que se avista do cunhal da igreja, no Largo de S. Miguel, em Alfama, num pitoresco enfiamento

Dentro do pensamento de valorizar as condições turisticas do velho bairro, de o melhorar e alindar, de beneficiar, sobre muitos aspectos, os seus habitantes, a Camara Manucipal nomeou uma comissão de artistas e escritores, á qual oportunamente se ligarão outros elementos, e alguns funcionários competentes municipais. A essa comissão preside o vice-presidente da Camara, sr. Luís Pastor de Macedo, e dela fazem parte os arquitectos srs. Raul Lino e Vasco Regaleira, Leitão de Barros, artista e escritor, Matos Sequeira e Norberto de Araujo, escritores olisipógrafos. Estes senhores são sócios ou fazem parte de instituições culturais, e, embora as não representem, possuem uma autoridade especial na matéria.

Que irá fazer esta comissão e em que termos se desenvolverá a sua actividade?

* * *

A reunião de ontem foi preparatória, para estabelecer, segundo cremos, linhas gerais que foram postas pelo sr. Luís Pastor de Macedo e Leitão de Barros, e apreciadas pelos demais presentes.

Será estabelecida uma zona demarcada turistica em Alfama, limitada a uma certa área, e que será considerada, porventura, um «monu-

(Continua na página central)

Prosseguem as greves
no Norte da Espanha

BILBAO, 24—A's 8 horas da manhã, o trabalho ainda não tinha recomeçado normalmente em todas as fábricas de Bilbao. Um grupo de operários da fábrica Etchevarri que se reunira diante dos Paços do Concelho, foi convidado a dispersar, por agentes da Policia armada, que ali chegaram em autocarros. Não se registaram incidentes. Na cidade inteira, os serviços publicos continuam a funcionar com normalidade. Os «eléctricos», trolleybus e automoveis transitam pelas vias habituais. Há tranquilidade absoluta.

A «Gazeta del Norte» publica a decisão do governador marcando para as 8 horas desta manhã o limite para a apresentação ao trabalho, bem como a nomeação dum magistrado especial para instruir eventuais processos relacionados com as greves.—(F. P.).

A situação na bacia biscainha

BILBAO, 24—Embora a vida seja normal no centro de Bilbao, a situação apresenta-se confusa esta manhã nos bairros industriais. O trabalho não recomeçou normalmente nas fábricas da bacia siderurgica biscainha. Na cidade propriamente dita os carros eléctricos e os trolleybuses circulam e os estabelecimentos estão abertos. Algumas patrulhas da Policia armada e alguns carros da Policia mantêm a ordem que não foi perturbada em momento algum.—(F. P.).

As linhas da O. N. U.
foram perfuradas
na frente central da Coreia

FRENTE DA COREIA, 24—As tropas comunistas perfuraram as linhas das tropas das Nações Unidas, na frente central da Coreia, passando para Sul do paralelo 38º.

O ataque chinês, que começou por se fazer sentir nas frentes Oeste e central, alestra, agora, á frente Leste. Na frente central, onde se verificou a penetração inimiga mais importante, forças comunistas, calculadas em mais de uma divisão e que avançam para o Sul debaixo dos bombardeamentos da aviação aliada, exploram a larga brecha que abriram nas linhas das Nações Unidas. Neste sector, as posições estão mal definidas e as forças aliadas retiraram para posições ao Sul do

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Assembleia Nacional

(Continuação da página anterior)

ção dos colégios eleitorais, terminando assim o mandato logo que, realizado o acto eleitoral, se proceda á proclamação do novo chefe do Estado. § 1.º—A eleição realiza-se no domingo mais próximo do 60.º dia anterior ao termo de cada periodo presidencial, competindo o apuramento final ao Supremo Tribunal de Justiça, que proclamará presidente o cidadão mais votado. § 2.º—O presidente eleito tomará posse perante a Asembleia Nacional, usando a seguinte fórmula de compromisso: «Juro manter e cumprir leal e fielmente a Constituição da Republica, observar as leis, promover o bem comum, sustentar e defender a integridade e a independencia da Pátria portuguesa».

Art. 12.º—Passa a constituir o artigo 75.º o seguinte:n Art. 75.º—O presidente assumirá as suas funções no dia em que expirar o mandato do seu antecessor.

Art. 13.º—O § 2.º do artigo 80.º passa a ter a seguinte redacção: § 2.º—Enquanto se não realizar a eleição prevista nêste artigo, ou quando, por qualquer motivo, houver impedimento transitório das funções presidenciais, ficará o presidente do Conselho investido nas atribuições de chefe do Estado, conjuntamente com as do seu cargo, ou, na sua falta, o ministro que o deva substituir pela ordem de precedencia».

No parecer da Camara Corporativa, salienta-se que as alterações de fundo que constam da proposta de lei 111 são as seguintes:

«a) *Deixa de figurar na Constituição o modo de eleição do presidente da Republica;* b) *Condiciona-se a elegibilidade a uma apreciação da idoneidade politica dos condidatos a fazer pelo Conselho de Estado;* c) *Prevê-se a hipótese de não ser possivel convocar os colégios eleitorais a tempo de substituir, findos os sete anos de mandato, o presidente que os cumpriu».*

Nas conclusões do referido parecer, sugere-se a seguinte redacção:

«*Art. 72.º § 3.º—Se, em consequencia de guerra for impossivel a convocação dos colégios eleitorais na data resultante da aplicação anterior, far-se-á essa convocação logo que cessem as razões de força maior, considerando-se prolongadas as funções do presidente até que tome posse o seu sucessor.*

Art. 73.º § 1.º—Não será aceite a candidatura daqueles que não ofereçam garantias de respeito e fidelidade aos principios fundamentais da ordem politica e social consagrada na Constituição, § 2.º o actual § unico».

Nesse documento—de que foi relator o professor Marcelo Caetano, presidente daquela Camara—, diz-se o seguinte:

«*Tudo ponderado e largamente discutido no seio da Camara, inclinou-se esta, por maioria, para a manutenção do sistema actual da eleição do chefe do Estado, por sufrágio universal e directo, pelas seguintes considerações principais:*

a) Dada a posição proeminente e independente do chefe do Estado na Constituição, é essa a unica forma de a tornar efectiva e de a assentar sobre uma base sólida de legitimidade;

b) Apesar de todos os seus defeitos, o sufrágio universal é ainda, nos regimes republicanos, a melhor forma que até hoje se descobriu, de assegurar a intervenção popular na determinação do rumo do Estado;

c) As campanhas eleitorais, com os inconvenientes inegáveis aue possam apresentar, constituem uma ocasião magnifica de exame de consciência nacional e para despertar a consciência politica da Nação, possivelmente adormecida nos intervalos por um método de governo que dá o maior predomínio á Administração e onde prepondera a burocracia;

d)—Finalmente, há toda a vantagem em manter a forma de sufrágio que se encontra consagrada já na Constituição e cujo funcionamento afinal não se pode dizer que haja demonstrado deficiências no espirito civico do País».

O «Diário das Sessões», n.º 99, hoje distribuido, insere uma proposta enviada para a mesa da Assembleia Nacional, pela sua Comissão de Legislação e Redacção, em que se lê:

«*A substituição do texto proposto no artigo 10, da proposta pelo seguinte: artigo 72, o chefe do Estado é o presidente da Republica, eleito pela Nação.*

§ 1.º—O presidente é eleito por 7 anos improrrogaveis, salvo caso de acontecimentos que tornem impossivel a convocação de colégios eleitorais, terminando, neste caso, o mandato, logo que tome posse o seu sucessor.

§ 2.º—(O texto da Constituição.

§ 3.º—(O texto da Constituição).

Por seu lado, a quando da discussão, na generalidade, da revisão constitucional, alguns deputados manifestaram-se a favor doutros processos de eleição:

O sr. dr. Abel de Lacerda sugeriu que, álem de se criar o cargo de vice-presidente da Republica, sucessor automático, até nova eleição, do chefe do Estado, no caso da morte dêste, a referida eleição fosse feita *pelas duas Camaras, em conjunto.*

O sr. deputado Mendes do Amaral propôs que o artigo 72.º passe a ter a seguinte redacção: «O chefe do Estado é o presidente da Republica, eleito por sete anos, improrrogáveis, e por sufrágio dos *conselhos municipais* de todo o território da Republica Portuguesa».

Não se sabe, ainda, se outros deputados proporão outras emendas. E só depois da aprovação do novo texto constitucional e da promulgação da respectiva lei, pelo sr. dr. Oliveira Salazar, com as atribuições de chefe do Estado, se saberá qual o processo da eleição do sucessor do sr. marechal Carmona, na Presidência da Republica.

O PORTO pelo telefone

Policia galardoado

PORTO, 24 — O tenente-coronel Moura Bessa, acompanhado pelo capitão Santos Junior, procedeu hoje á entrega do «Prémio chefe António Joaquim Pereira», instituido, em 1929, pelo comissário Afonso. Aquele prémio, que foi criado pela primeira vez no dia em que aquêle chefe completou 30 anos de modelar serviço, coube ao guarda n.º 211, da 5.ª esquadra, por ser presentemente o mais antigo do serviço da rua.

Conferencias coloniais

Na próxima sexta-feira, na Associação Industrial Portuense, o sr. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha falará sobre «A colonização e o actual momento internacional».

I Semana Diocesana

dos Estudos Paroquiais

No Seminário Patriarcal dos Olivais inaugurou-se hoje, de manhã, a I Semana Diocesana dos Estudos Paroquiais, á qual presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

A's 9 horas foi celebrada missa solente do Espírito Santo, após o que, ás 10 e 30, se realizou a sessão solene de abertura.

Depois do almoço, e terminada a Hora de Nôa, efectuou-se a segunda sessão de trabalhos e ás 17 e 30, depois de Vésperas, realizar-se-á ás 17 e 30, a 3.ª sessão.

Nas três sessões de hoje o assunto tratado e estudado foi: «A necessidade e o modo de conhecer a Paroquia».

Amanhã haverá novas sessões ás 9 e 30, 11, 15 e 17 e 30, e nelas se tratará da «necessidade e modo de chamar os leigos a assumir a sua responsabilidade no apostolado paroquial».

Na sexta-feira, as sessões terão o mesmo horário dos dias anteriores até ás 14 e 30, para a que se efecua a sessão de encerramento, com a presença do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

DE LUTO

Nicolau Mesquita

Faleceu esta madrugada, nas Pedras Salgadas, o sr. Nicolau Mesquita, prestigioso vulto da politica republicana.

Natural de Chaves, contava 79 anos, e há anos que vivia nas Pedras Salgadas, de cuja empresa termal era administrador.

Dotado de uma inteligência muito viva, possuia um caracter de excepcional pureza, o que fazia com que gozasse de geral estima e consideração. As suas raras qualidades de bondade e o desejo permanente de ser prestável grangearam-lhe gerais simpatias, não só entre as mais altas individualidades da sociedade portuguesa, como entre as camadas humildes da região em que viveu.

Republicano de fundas convicções, militou no Partido Republicano Português, mas recusou-se sempre a fazer parte de qualquer governo, embora, por mais de uma vez, lhe tivessem sido oferecidas as pastas do Interior e das Finanças. Foi vereador e administrador da C. P.

O sr. Nicolau Mesquita, que sofrera nos ultimos anos grandes desgostos, principalmente com as mortes de um filho, de um irmão e de um amigo dedicado, deixa um filho e três filhas: o sr. engenheiro João Mesquita e as sr.as D. Alice, D. Conceição, solteiras, e D. Lia Mesquita Bernardes Pereira, casada com o sr. dr. Mário Bernardes Pereira, médico no Porto.

António Joaquim Aboim Barahona

Faleceu o sr. António Joaquim Aboim Barahona, de 76 anos de idade, natural de Aljustrel, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria José Champalimaud Barahona, e pai dos srs. José Champalimaud Barahona, António Champalimaud Barahona e Carlos Champalimaud Barahona, presidente da Camara Municipal de Grandola. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da Avenida Duque de Avila, 112, 1.º, direito, para jazigo no cemitério de Aljustrel.

Exumações de ex-combatentes

No cemitério do Alto de S. João, são exumados, de 30 do corrente a 16 de Maio, os restos mortais de alguns ex-combatentes, que repousam nos covais.

SUFRAGIOS

Alexandre Certã

Mandada dizer por sua familia, celebram-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Isabel, missa de sufrágio por alma de Alexandre Augusto Ramos Certã.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Tónico capilar levemente perfumado

CABELOL

* Elimina a caspa, sêca ou humida
* Suspende a queda do cabelo
* Fortalece o bolbo capilar
* Favorece a ondulação
* Dá brilho ao cabelo

FRASCO NORMAL—17$50
FRASCO DUPLO—30$00

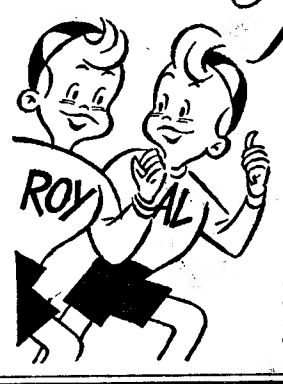
UM PRODUTO TOBEL

PUDINS Royal PUDINS

São deliciosos, alimentícios, económicos e fazem-se num ápice!

Tomem parte no GRANDE CONCURSO ROYAL

para ganhar bicicletas com motor CUCCIOLO, máquinas fotográficas KODAK, bolas de futebol, bonecas, etc.



Quando comprar PUDINS ROYAL peça as condições do concurso ao seu fornecedor, ou dirija se a João Machado da Conceição & C.ª Lda., Rua da Conceição n.º 75-1.º, Lisboa, para as obter.

Agradecida a KOLYNOS pelos meus lindos dentes

ESPUMA — A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

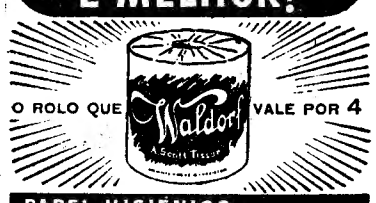
Compre um tubo de creme dentífrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

POLICLÍNICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537

Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras, partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

MAIS ECONÓMICO E MELHOR!



PAPEL HIGIÉNICO Waldorf SAI MAIS BARATO!

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

Os corpos-gerentes convidam os empregados de escritório a assistir no dia 25, pelas 12 e 30, na Igreja da Encarnação, a uma missa que mandam rezar em sufrágio do saudoso Chefe do Estado, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona.

Vida musical

Audição escolar

Com a apresentação de alunos das classes de violoncelo e de piano do Conservatório, prosseguem amanhã, ás 7 horas, as audições escolares. Da classe de violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães, colabora a aluna Irene de Oliveira, acompanhada ao piano por Maria Clotilde Rosa da classe de piano do professor Fernando Laires, tomam parte os alunos Maria Fernanda da Cruz Gomes, Jorge Pinto, Maria Dulcineia Sarmento, Maria Helena Maciel de Aguiar, Maria Celeste Ferreira Pedroso, Maria Manuela Paiva Castanheira e Maria Antonieta de Aguiar Pereira.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas e á hora da audição no átrio da entrada.

Recitais «Nova Geração»

A serie de recitais que o Conservatório Nacional realiza anualmente, para apresentação dos seus antigos alunos mais distintos recentemente diplomados, inicia-se, depois de amanhã, ás 21 e 45, com um recital de piano por Maria Helena Marecos, diplomada em 1949 na classe do professor Abreu e Mota.

O programa abrange obras de Bach Mozart, Seixas, Croner de Vasconcelos, César Franck, Debussy e A. Roussell.

A marcação de lugares faz-se na secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, ou no átrio da entrada, na noite do recital.

O tempo e a agricultura

Searas prometedoras

AGUIAR DA BEIRA, 23 — Principiaram as primeiras plantações de batatas nas terras de sequeiro este ano, já com bastante atraso, por causa do tempo chuvoso. As searas do centeio estão lindissimas mas foram ultimamente atacadas por uma grande praga de gafanhotos que bastante as têm devorado.

Meio metro de graniso

TROFA, 23—Ao fim de tarde de ontem, pairou sobre esta localidade uma violentissima trovoada acompanhada de fortes bátegas e graniso de grande tamanho.

Os telhados das casas, os campos e as bouças ofereciam um aspecto deslumbrante, mas os prejuizos causados, especialmente na agricultura, foram elevados.

Em alguns pontos, o graniso chegou a atingir meio metro de altura.

Não há memória de caso idêntico nesta região.

INSTITUTO BRITANICO

Por motivo do luto nacional, foi adiada para o dia 2 de Maio, ás 21 e 30, a conferência que o prof. dr. João Fraga de Azevedo, devia efectuar no Instituto Britanico, sobre «A Contribuição Anglo-Lusa á Medicina Tropical», marcada para 18 do corrente.

—Pelo mesmo motivo, a conferência de sir George McRobert, marcada para 25 de Abril, realizar-se-á no dia 27, ás 21 e 30, e terá como título «O Desenvolvimento do Ensino da Medicina na India e a sua Lição para outros Países Tropicais».

—Não se realiza amanhã, a costumada conferência publica das 18 e 30.

TAUROMAQUIA

Excursões do «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» organiza, no domingo, uma excursão a Santarém, onde se efectua uma corrida de touros, com o «mano-o-mano» Diamantino Viseu—Manuel dos Santos.

A partida, em autocarro, é feita da sede do clube, pelas 13 horas.

Para a corrida que se efectua em Madrid, por ocasião da Feira de Santo Isidro, continua aberta a respectiva inscrição.

Agressão grave

VOUZELA, 23. — No lugar de Ameixas, deste concelho, Abilio R. Loureiro, solteiro, agrediu com uma faca nas costas, António Bernardo da Silva, de 22 anos, solteiro, de Vila Nova de Ventosa, também deste concelho.

O ferido, em estado grave, deu entrada no hospital desta vila e o agressor foi preso pela G. N. R.

Serviço Meteorológico

No dia 7 de Maio próximo, realiza-se a 68.ª reunião promovida pelo Serviço Meteorológico Nacional. Fará uma palestra meteorologista o dr. A. Silva de Sousa sobre «A conferência extraordinária dos directores da O. M. I. e o I Congresso da Organização Meteorológica Mundial».

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Creme de Camarão
e Tripas à moda do Portò

SABA RÁDIO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FICOU SEM A CARTEIRA — Augusto Cesar Rodrigues, morador na Rua Ferreira Lapa 26, queixou-se na Policia por lhe terem furtado num carro eléctrico o carteira, que continha 3.000$00. Os gatunos devolveram a carteira para a residência do queixoso.

ABUSOS DE CONFIANÇA—Angelo Pinto Resende, morador na Rua de Campolide, 258, queixou-se contra um individuo que lhe apanhou 5 contos pela cedência de duas quotas de uma leitaria situada na Calçada de Castelo Picão, dizendo estar o estabelecimento liberto de hipotecas. Afinal, corria um processo relativo áquele estabelecimento e o queixoso ficou sem o dinheiro e sem a leitaria.

—Carlos Alberto dos Santos Sanfins, morador na Rua dos Poiais de S. Bento, 60, queixou-se contra um individuo, que indica, o qual gastou em seu proveito a importancia de 35.400$00, de que fora encarregado de receber, sendo metade dessa quantia do queixoso.

—A firma Sancarlos, Limitada, do Largo do Directório, 15, queixou-se contra um individuo a quem encomendou uma mobilia, entregando para o efeito 7.709$00. O homem não fez a mobilia e ficou com o dinheiro.

ROUBO NA CONSERVATORIA DE AUTOMOVEIS — Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora José Ribeiro Lucas, que, prestando serviço na Conservatória do Registo de Propriedade Automovel, é acusado de ter furtado, por diversas vezes, das gavetas dos funcionários que ali prestam serviço, a importancia de 4.649$00. O acusado confessou o roubo.

CONFERENCIAS

No dia 28, pelas 21 e 30, o escritor sr. Joaquim Lança, dissertará na Casa do Alentejo sobre «Getulio Vargas, politico e orador—Brasil—mensagem do futuro».

Melhoramentos locais

VILA REAL, 23 — Começaram os trabalhos de reparação da estrada de Vila Marim a Vila Real. Esta reparação, que já há muito fora solicitada, era uma justa aspiração daquela importante povoação.

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

Portugal-Bélgica esta noite no Pavilhão dos Desportos

A selecção nacional de óquei em patins defronta esta noite, no Pavilhão dos Desportos, uma equipa representativa da Bélgica.

Aureolados com o recente triunfo no torneio de Montreux, os belgas proporcionariam uma excelente oportunidade para avaliar das nossas possibilidades actuais se o conjunto que hoje iremos observar tivesse alguma semelhança com a equipa que alcançou essa vitória. Mas, nomes como De Winter, Cossaer ou Vervloedt ficaram em Anvers e o grupo para o encontro de hoje terá a seguinte formação: Reynenberg, Moors, Piquer, Vlerickx, Cloes e Collin. Quase todos desconhecidos e diferentes dos consagrados; é outra equipa. Será melhor? Será pior? Não sabemos; mas inclinamo-nos de boa vontade para a segunda hipótese. Acreditamos, todavia, que se trata duma boa equipa, capaz de dar réplica condigna aos campeões do Mundo. Será, no entanto, um conjunto com menos responsabilidades, que poderá perder bem sem que isso afecte muito o moral do «cinco» que for depois a Barcelona... E o que nos parece.

A equipa portuguesa deve ser formada por: Emidio, Raio, Sidónio (cap.), Correia dos Santos e Velez ou Jesus Correia, com Cipriano e Edgar a suplentes.

É natural que Jesus Correia, apenas com um treino, não chegue a alinhar. Edgar, ainda ontem de cama com um forte ataque de anginas, também não deve poder jogar.

O «team» nacional será, portanto, o mesmo que, designado por selecção do Sul, defrontou recentemente o Norte em dois encontros. E, pelo que vimos, achamos muito provável que o grupo português não seja capaz de realizar exibição á altura dos seus pergaminhos. Não tememos pelo resultado; que o valor individual dos óquistas lusitanos saberá dar-lhe expressão no marcador. Mas ficaremos pouco satisfeitos se, mesmo ganhando, não demonstrarmos ligação e entendimento perfeitos. Não gostariamos nada de ver repetida a noite do primeiro Norte-Sul.

Desejamos, por isso, com o maior empenho, que se jogue bem; e que a vitória nos sorria, é claro.

Depois de amanhã defrontar-se-ão as equipas de Lisboa e de Antuérpia. Os belgas apresentarão: Reynenberg, Moors, Jacobs, Correynen e Collin. Duas substituições, portanto, em relação ao «team» nacional. E mais dois nomes dos que não é hábito aparecerem.

O grupo da capital sairá dos nomes de: Emidio, António Ferreira, Cruzeiro, Perdigão, Lisboa, José Dias, Vilaverde e Acurcio.

De estranhar a inclusão de Emidio novamente nesta formação e o aparecimento de Vilaverde como seu suplente. Vilaverde é o guarda-redes das terceiras categorias do Paço de Arcos. Então e Cipriano? Não seria mais natural que fosse ele a jogar neste encontro, já que Emidio actua no primeiro? E se não se pensou assim, como explicar o «aparecimento» de Vilaverde na representação de Lisboa? Ou não haverá mais guarda-redes antes dele a merecerem essa honra? Sempre sucede cada coisa no óquei em patins...—J. S.

O programa para o festival desta noite é o seguinte: Sintra-Oeiras (escolas); Amadora-Paço de Arcos (escolas); *Portugal-Bélgica*. Em patinagem artistica exibir-se-ão: o par belga Cristiana de Vos-Guido Collin e Edite Cruz.

FUTEBOL

Sporting—S. Paulo, no domingo, no Estádio Nacional?

Parece terem chegado a bom termo as negociações para efectuar, no próximo domingo, no Estádio Nacional, um encontro que seria sensacional — nada menos de que Sporting, campeão nacional de futebol, contra o famoso S. Paulo, um dos melhores clubes brasileiros, actualmente em digressão pela Europa.

Antecederá esse encontro a final do Campeonato Nacional de Juniores Benfica—F. C. Porto.

Os jogos da 2.ª «mão» da «Taça de Portugal»

A efectuar-se no domingo o desafio Sporting—S. Paulo, o Federação marcaria os jogos Benfica—Maritimo (2.ª «mão» dos quartos de final) e Estoril—Atlético (1.ª «mão dos quartos de final) para as 11 horas.

Os jogos do Porto F. C. Porto—Belenenses e de Guimarães Vitória de Guimarães—Académica realizar-se-iam ás 16 horas.

AUTOMOBILISMO

«Prova Critério 1951», organizada pelo «100 á Hora»

O clube «100 á Hora», desde que foi iniciada a Grande Volta a Portugal em Automóvel, tomou sempre em consideração os concorrentes que não puderam participar na dita prova, e, assim, realiza todos os anos a prova denominada «Critério» que será disputada conforme datas indicadas no seu calendário de provas automobilisticas, as quais este ano serão levadas a efeito em 20 de Maio, 24 de Junho e 29 de Julho.

A prova «Critério 1951» consta de um conjunto de três provas, das quais haverá a repetição de todas as 5 provas complementares na «2.ª Grande Volta a Portugal».

E' grande o interesse que a disputa deste conjunto de provas desperta, pois, além da oportunidade dada aos não participantes da referida 2.ª Grande Volta, oferecem, áqueles que participaram, possibilidades de confronto entre os tempos que realizam agora e os outros então obtidos.

Dentro de poucos dias será distribuido o regulamento desta prova.

O prof. Pruvost na Academia das Ciencias

Vindo de Paris encontra-se em Lisboa o sr. Pierre Pruvost, professor e director do Laboratório de Geologia da Faculdade de Ciências de Paris e membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Muito conhecido dos geólogos portugueses entre os quais conta numerosos antigos alunos e amigos vem, por convite do Instituto Francês em Portugal, fazer uma série de conferências sobre assuntos da sua especialidade. A primeira fá-la esta tarde, já á hora do nósso jornal estar a circular, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências, e versará o tema: «A la recherche d'une mer inconnue: le problème de l'infra-cambrien».

O prof. Pruvost fará, igualmente, conferências na Faculdade de Ciências e na Escola Superior Colonial, antes de seguir para Coimbra e Porto.

ENGENHEIRO PAUL CORNUDET

Também hoje, ás 21 e 30, na Ordem dos Engenheiros, o sr. Paul Cornudet, engenheiro electricista francês fará a sua anunciada conferência, acompanhada de numerosas projecções sobre «Os equipamentos automáticos nas centrais hidro-eléctricas interconectadas».

TIRE MAIOR LUCRO DA SUA PASSAGEM...

VENEZUELA
América Central e do Sul
via New York
Pela Linha Aérea de Maior Experiência

Não carece de "vistos"...

...se for passageiro em trânsito directo pelos Estados Unidos — ou se regressar, sendo residente ou cidadão do México ou Cuba.

Vôos rápidos nos luxuosos Constellations — tipo Clipper*, de Lisboa para Boston e New York, via Açores.

Ligações imediatas em New York para todos os pontos do México, América Central e do Sul. Bebidas e refeições grátis, serviço excelente — confortáveis assentos reclináveis.

Preços reduzidos até 1 de Julho.

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 31928/9 — Telegramas PANAIRES.

PAN AMERICAN
SERVIÇO PARA OS 6 CONTINENTES

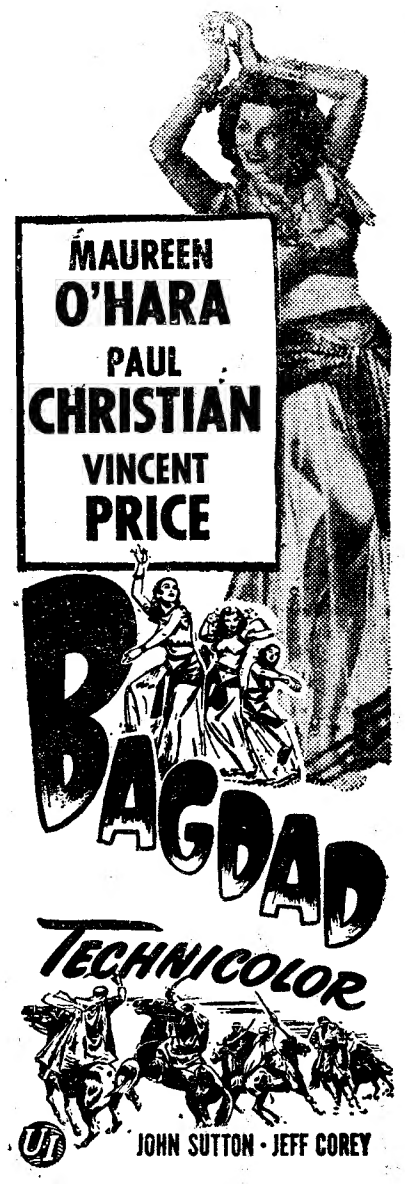
*Marca registada, Pan American World Airways, Inc

OFICINAS MIRADOURO
Direcção tecnica de
TEOTONIO DE AGUIAR
Secções de: Mecanica, Electricista, Bate-chapa, Pintura, Estofador e Carrosserie

Especializados em Morris, M. G., Riley, Wolseley, Fiat e Citroen. — Telefone 51098.
13 A, R. Francisco Rodrigues Lobo, 13 B (terminus da R. D. Carlos Mascarenhas) Campolide — LISBOA

PORTO - BELENENSES
Excursão
Partida no dia 28, às 14,30. Preço 130$00
Organização da
Empresa IZIDORO DUARTE
R. da Palma, 256 — Telef. 21034

EDEN



HOJE E SEMPRE
O ESPECTACULO QUE
— **DESLUMBRA !**
— **DIVERTE !**
— **EMOCIONA !**

Um desenrolar constante de aventuras movimentadas.

E' UM FILME QUE RECOMENDAMOS

CASINO ESTORIL

HOJE

SENSACIONAL ESTREIA dos acrobatas
AMIN BROTHERS
as vedetas da nova revista do «LIDO» de Paris

SÓ MAIS QUATRO NOITES
ALZIRA CAMARGO
(O vulcão do Brasil)
*
A gentil artista
CANDIDA MARIA
*
TRES ORQUESTRAS
MARIO ROSSI (despedida), ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

AMANHÃ
ESTREIA da famosa orquestra de
LUIZ ROVINA

CINÁSIO

HOJE, as 21 e 45

Grande exito da sensacional peça de **EDWARD PERCY**, tradução e encenação de **António Pedro**

A LOJA DA ESQUINA

com **A. VES DA CUNHA** a frente de um grande elenco artistico

Todos os dias, as 15,30 e 18,30, o extraordinario filme **IREMOS A PARIS**

Solar Tradição

o Fadista sentimental
MANUEL FERNANDES

ÂNSIA de LIBERDADE

com a formidável interpretação de
LEO GENN o famoso médico de «O Fosso das Víboras»

- Como um aparentemente insignificante cavalo de pau serviu para a fuga mais engenhosa que até hoje urdiu um cérebro humano.

AMANHÃ FINALMENTE

LISBOA VAI CONHECER
o famoso filme
«The Wooden Horse»
O triunfal Campeão de Bilheteira em 1951
nos Estados Unidos e na Inglaterra
E' A ESTREIA DE AMANHÃ
nos cinemas
ODE'ON PALA'CIO

UMA PRODUÇÃO DA
LONDON FILMS

EXCLUSIVO DE
DISTRIBUIDORES REUNIDOS

ARCADIA

DANCING DE LUXO

Apresenta **HOJE** em ESTREIA as famosas artistas hungaras
KALTAY Y PREISZ

Música pelas ORQUESTRAS
ARCADIA
E
BLUE-SKIES

EXITO GRANDIOSO
do conjunto coregráfico
BALLET MARYBEL
HERMANOS GOYA
LUIZA ROYO • HERM. MONTIJO
LIDIA LUSITANA • BELEN CRUZ
PERLA LEVANTE • CONCHITA
DEL VALLE • MARY OLIVARES
CARMEN IRIGOEN • MARY CARMEN • ARACELLI PENA • MARY PILY

MAXIME

Um programa de music-hall
Em justo exito total !

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE CLASSE !
ERASTO AND HIS DANCERS
Um conjunto coreográfico aplaudido com entusiasmo

MARI-ROSA Y EL GITANILLO
no seu admirável reportório de canções e bailes gitanos
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy
Angeles y Merche
Henriqueta Reys
Lolita Calvo
Lolita Valadares

Musica pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
e a vocalista **TERESA MALDONADO**
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

5.ª FEIRA: GRANDE ESTREIA
A FAMOSA ATRACÇÃO EM BAILES ACROBÁTICOS E DE FANTASIA
DORIS AND ROBERT

Tony de Matos

Comunica aos seus amigos e admiradores que se encontra desde esta noite actuando na **Cave Regional do Porto, Praça Marquês de Pombal n.º 15**, onde aguarda o prazer da vossa visita.

Solar Tradição

Carriche
MANUEL FERNANDES
o Fadista do momento

Maria de Fátima

Maria de Fátima

A mais popular cantadeira participa aos seus amigos e admiradores que se encontra no típico Restaurante
O ESTRIBO
onde os espera para os deliciar com os seus mais lindos e variados Fados.
TRAV. DA QUEIMADA, 4 — TELEF. 30658

SOLAR DO DUQUE

O melhor restaurante tipico de Lisboa
Regueirão dos Anjos, 20-22
Todos os dias pratos especiais. Almoços, Jantares e Ceias com Orquestra

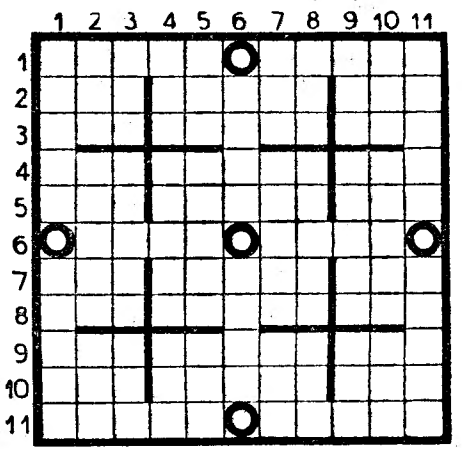
Fado Castiço

MANUEL FERNANDES
Solar Tradição
Carriche

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3088



HORIZONTAIS: 1-Projecte. Berros. 2-Desmorona-se. Escavava. Argola de cadeia. 3—Intimo. Macambuzias. Partiam. 4—Com saude. Entendem. Prende. 5—Rezo. Ensaio. Mirar. 6—Volta. Proceder. 7—Caminho. Amarga. Altar. 8—Preposição e artigo (pl.). Regiões. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 9—Semelhante. Bosques. Acreditei. 10—Data. Aspiração. Viscera. 11—Espinhaço. Iludido.

VERTICAIS: 1—Pequeno povo. Poetas. 2—Aguardente de melaço. Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas: força viva, calor, energia química ou eléctrica. Cem metros quadrados. 3—Escudeiro. Afligias. Casa. 4—Preposição. Agrada. Oceano. 5—Som. Desenho impresso a cores. Espaço de tempo. 6—Cordeiro. Diante. 7—Fruto da videira. Avarenta. Além. 8—Chefe etiope. Bruxas. Nota de musica. 9—Soberano. Despacham. Inclemente. 10—Olé! Parte branda do solo. Mofas. 11—Adicionar. Alento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3087

HORIZONTAIS: 1—If. Palas. Te. 2—Rivalidades. 3—Radicar. 4—Mas. Maranga. 5—Anta. Ró. Avir. 6—Itera. Previ. 7—Orto. Ar. Area. 8—Rotinas. Srs. 9—Piratas. 10—Monocelular. 11—As. Somas. Me.

VERTICAIS: 1—Ir. Maior. Má. 2—Filantropos. 3—Stettin. 4—Par. Aro. Irós. 5—Alam. Anaco. 6—Lidar. Ratem. 7—Adiro. Sala. 8—Saca. Ara. Sus. 9—Danvers. 10—Tergiversam. 11—Es. Arias. Ré.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

TOPAZIO
Vende: **OURIVESARIA LISBOA**
Rua da Betesga

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a F.A.L. — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

SANTARÉM

Toiros em Santarém

Domingo, 29 de Abril de 1951
As 16 e 30 (4 e meia da tarde)
Grandiosa Corrida de Toiros

CAVALEIROS:
JOSÉ ROSA RODRIGUES
e MANUEL CONDE

ESPADAS:
DIAMANTINO VISEU
e MANUEL DOS SANTOS

Forcados de ANTONIO MATIAS
Toiros de JOSÉ INFANTE DA CAMARA

Venda de bilhetes, em Santarém:
Rua Guilherme d'Azevedo
Em frente do Café Central, Tel. 39

Em Lisboa: Agencia A. B. E. P.
Pavilhão, Avenida-Café
Praça dos Restauradores, Tel. 28823

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, ultima representações do grandioso êxito
AS ARVORES MORREM DE PÉ

Amanhã, às 21 e 45, em 4.ª récita de assinatura, a peça italiana em 3 actos
FILOMENA MARTURANO

AVENIDA Hoje às 21,30

Grande exito da nova companhia de comédias com as famosas peças
Está lá fora um inspector
de Priestley
Três gerações
do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

Solar Tradição
Carriche
Vá ouvir a voz de oiro de
MANUEL FERNANDES

HOJE **CAPITOLIO** **HOJE**

SENSACIONAL E VIBRANTE ESTREIA!

RKO TEM A HONRA DE APRESENTAR A ULTIMA OBRA DO GRANDE ESCRITOR NIVEM BUSCH

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

São Luiz
ESTREIA EXCEPCIONAL!
Rio Escondido
uma obra-prima do cinema mexicano, com a grandiosa artista Maria Felix
T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN
2.ª semana de exibição
BAGDAD
Em colorido, com Maureen O'Hara e Paul Cristian
«Matinées» ás 15,30 e 18,15
Telef. 20768 — A's 21,30

CONDES
3.ª semana da hilariante comédia
O super sábio
com o extraordinário cómico CANTINFLAS
«Matinées» diárias
As 21,30 — Telef. 22523

TRINDADE
2.ª semana de retumbante exito a famosa opereta
A ESTALAGEM DO CAVALO BRANCO
Lindas musicas, Lindas mulheres, Lindas canções
A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
A CAMINHO DO INFERNO
Os amores de Susana

LIS Tel. 48560 — A's 21 e 15
A Gata Borralheira
O vale do Castor

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A coroa de ferro
Sedução

TIVOLI Telef. 50595 — A'S 21,30
2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO
Feras que foram homens
Uma história impressionante com CLAUDETTE COLBERT
«MATINÉES» DIÁRIAS

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30
Um êxito de enchentes
Que Deus me salve
com Dana Andrews e Farley Granger. No programa: Os funerais do Presidente da Republica
A's 18,15 (o reç. reduz.): Os mesmos filmes.

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21.30
A sinfonia da vida
3 contos de Somerset Maugham num filme inesquecivel
Gerald Shaw, apresenta «Madame Butterfly

CAPITOLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493
Estreia de alta classe
A CAPTURA
com Lew Ayres e Teresa Wright
No prog.: Os funerais do presidente da República

ODEON AS 21 e 30
PALACIO AS 21 e 30
Hoje, em despedida:
ARMADILHA FATAL
com Virginia Mayo, Bruc e Bennett e Robert Hutton
«MATINÉES» DIARIAS

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Os dedos da morte
com Peter Lorre

CRISTAL Bar-Dancing da Moda
MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

CARMEN VEGA
Danças clássicas espanholas

MARY ARILLA
Danças espanholas

TRIO MADRID
Bailes típicos espanhois

HERMANAS ROGER
Insinuantes bailarinas

ISABELITA TOMAZ
MARGOT GALLEGO
PILARIN ARANA
ELVIRA RIPAMONTE

Os estilistas da canção
ELISA ISABEL
CARLOS ROCHA
FERNANDO LA RUA

e as famosas orquestras CARAVANA e NIGHT AND DAY

OLIMPIA CLUB APRESENTA os maiores êxitos da actualidade
MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO
nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas á guitarra espanhola
Num valioso e formidável programa com as famosas vedetas
LITA VIVIAN — LA CORDOBESITA — CARMEN GIMENO
CARMEN UBILA — MELITA MARTIN e LILIAN DE NAGY
e a alegre ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor Abreu Moreira

Noemia Cristina

LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
HOJE até de madrugada Animador: *Filipe Pinto* FADOS, por *MANUEL DOS SANTOS*, Cidalisa do Carmo, Armando Dias, Lana Cruz e António Meneses. CANÇÕES, por *NOEMIA CRISTINA*. Solos, por Camarinha e Miguel Ramos

---

APOLO
DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,45 H.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida — R. DO OURO, 200

Tradição
Carriche
Vá ouvir o Romantico
MANUEL FERNANDES

ECOS

Em tempos que lá vão, foi votada uma verba orçamental de alguns milhares de contos, destinados ao porto e barra de Portimão, bem como ás Caldas de Monchique. As respectivas obras interromperam-se há tempos, ficando por isso incompletas—o que nos leva a crer que, se não forem adoptadas as necessárias providências, as águas, no seu fluxo e refluxo, arrasarão o pouco que chegou a ser feito.

Qual o motivo de tanta demora? Reconheceu-se, acaso, que carecem de importancia? Há necessidade de proceder a novos estudos?...

Uma coisa temos como certíssima e portanto incontestável—a urgência de acabar o que se começou. O porto e a barra de Portimão e as Caldas de Monchique não são caprichos que se possam votar a longos esquecimentos, pois que todo o seu progresso depende dum plano de fomento executado e não adiado para as calendas gregas.

■

O marechal Pétain, que hoje faz 95 anos de idade, encontra-se entre a vida e a morte. Espera-se, a todo o momento, que ele arranque deste Mundo, deixando á justiça que o condenou o cuidado de o reabilitar.

Ser-lhe-á concedido mais tarde o que agora lhe recusam?

O velho marechal confia nos seus compatriotas, dizendo:

—«Se alguma vez me enganei, foi só por amor á França!».

■

A deputada comunista italiana, Laura Diaz, pronunciou em tempos, contra Sua Santidade Pio XII, as seguintes palavras, que lhe valeram um processo:

—«As mãos do Papa estavam tintas do sangue das crianças da Grécia e da Palestina, porque nem mesmo levantou o seu dedo mendinho para impedir a guerra que devastou estes dois países como nada tentou para limitar a guerra universal».

Laura Diaz falou impetuosamente, numa torrente de indignação, mas, depois de sossegada, não pôde explicar, por que processos é que o Papa poderia conter os instintos barbarescos dos povos.

Por mais duma vez, a sua voz se fez ouvir, pedindo piedade pelos velhos, pelos enfermos, pelas mulheres e pelos meninos inocentes.

Porque o não escutaram?

■

Um jornal americano mostra-se inquieto com a possível atitude do general MacArthur, depois de haver sido vitoriado e aclamado, como um triunfador, em S. Francisco, Nova York e outras cidades.

Qual será o seu futuro comportamento? Recolherá ao silêncio do seu lar ou lançar-se-á na vida publica?

É de presumir que o general se limite a ser um simples cidadão, sempre disposto a bem servir a sua pátria. A política não o tenta, como ele já mostrou, por mais duma vez. Provavelmente MacArthur quedará, neste papel—observar e repousar. E se assim não for? Lançar-se-á na aventura a qual, como todos sabemos, é inimiga da prudência e do bom senso.

■

Está publicado um novo numero da revista «Prometeu», que se edita, no Porto, sob a direcção inteligente de Amorim de Carvalho. É todo consagrado a Junqueiro.

A figura do Poeta é colocada na sua verdadeira altura, em artigos de grande elevação assinados por Sousa Costa, Amorim de Carvalho, João de Araujo Correia, Goulart Nogueira, Fernando de Araujo Lima, Artério de Campos, A. Carneiro Leão e outros.

■

Agradecemos ao «Diário do Alentejo» as belas palavras que consagrou á conferência do sr. dr. Joaquim Manso, proferida na sede da «Casa de Repouso», a benemérita obra de assistência sustentada pela admirável instituição «Inválidos do Comércio».

O desaparecimento do «Affray»

O sr. comandante Joaquim José Teixeira, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, apresentou, esta manhã, em nome daquele membro do Governo, condolências ao embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, por motivo do desaparecimento do submarino «Affray».

Alfama
será beneficiada
e considerada
zona de turismo

(Continuação da 1.ª página)

mento municipal», pois monumento não é apenas um edificio histórico e artistico, mas pode ser um sitio paisagista e contemplativo, enquadrado em valores estéticos e singulares de perspectiva e paisagem urbana caracterizada por um semblante de rara beleza.

Essa zona, a delimitar, incluirá os sitios alfamistas mais tipicos, como as áreas do Salvador, S. Miguel, Santo Estevão, S. Pedro, Adiça, S. João da Praça, Chafariz de Dentro, atingindo, talvez, o que se chama «Alfama de Cima», e chegando assim á Calçada de S. Vicente, ás Portas do Sol—que levam por extensão natural turistica ao Menino Deus e ao Castelo—, ás proximidades da Sé.

Dentro desta zona cabem centenas de documentos bairristas, de um infinito pitoresco, que não têm, no seu enquadramento, coisa alguma de falso ou de turistico «de estafe»: casas, cunhais, arcos, ermidas, igrejas, adros, miradouros, pátios, becos, escadinhas, registos de azulejos, enfiamentos panoramicos, etc., incluindo a Torre de Alfama, em S. Rafael, vetusto e venerando monumento, sobre a velha Judiaria, e coroado por seu e'rado florido, que se encosta á face da muralha moura, onde se situam belas janelas manuelinas genuinadas.

Delimitada a zona turistica, evidentemente convencional, tratar-se-á imediatamente da limpeza e melhoria dos sitios acima indicados, por fases ou por escalões, agora um, mais tarde outros.

Não se deitará coisa alguma abaixo—a não ser o que reclama, por sua vetustez irremediável, picareta ou vassoura municipal. A fisionomia das velhas casas será beneficiada pela Camara e não pelos proprietários ou moradores. Não há pressão nem imposições compressivas sobre os bairristas. É então a ocasião de falarem os arquitectos, cuja voz será da ordem de respeitar o passado aparente e de não consentir enxertos caricatos de tipo folclórico inadmissivel.

A Camara, julgamos, propõe-se beneficiar o bairro e de interessar e favorecer os seus moradores. Posto o plano de pé—o turismo de Alfama será um condutor de vantagens económicas para os comerciantes; a visão panoramica do que pode vir a suceder, como em certos bairros da Bélgica, da Alemanha, da Espanha—omitimos intencionalmente o bairro de Santa Cruz de Sevilha, que é mais um arranjo admirável do que uma realidade histórica do pitoresco natural—; a extensão do panorama económico que a atracção turistica de Alfama consentirá é de tal modo ampla que os moradores de Alfama só terão que se regozijar e integrar na colaboração graciosa que lhes é pedida, sem encargos para eles.

A Camara possui na Alfama terrenos seus, agora vedados por tapumes, e que poderão ser convertidos em casas de tipo clássico bairrista, com estabelecimentos de sentido turistico, tal como em cidades europeias de passado e beleza: antiguidades, lembranças, alfarrabios, ceramicas, reproduções, arte aplicada. O formigueiro de turistas—que hoje ali não encontram utilidades inerentes, nem um restaurantezinho, uma esplanada, uma adega tipica (uma experiência agora feita deu boa indicação)—passarão a estimular a iniciativa particular. Será um bairro revivido dentro do seu passado.

Ermidas e igrejas terão uma disposição especial para serem admiradas; velhos palácios sairão do sonambulismo; a Casa dos Arcos, na Adiça, tem um novo destino diante de si, o cruzeiro de Santo Estevão, enfiando o rio, converter-se-á num miradouro ameno.

Alfama será limpa, higienizada, mas não perderá o caracter, a traça dos seus costumes, o movediço da sua população. Alegretes, flores, canteiros, gelosias, registos de azulejos—adornarão, sem indisciplina estética ou fantasia de cromos baratos, a face das moradias. A Camara estará disposta—cremos—durante 14 anos a fazer as obras de limpeza exterior dos prédios á custa do cofre municipal.

Porventura se construirá uma casa de turismo de Alfama; distribuir-se-ão roteiros, criar-se-ão

A Casa dos Arcos, na Adiça, Alfama

no próprio bairro cicerones adestrados ou guias dos visitantes.

E a Alfama lavada e alindada, com a sua poesia primitiva, será outra dentro de Lisboa. Já lá estão as suas portas naturais: o Arco Escuro, as Portas do Mar, os Arcos de Jesus e do Rosário e o seu Rossio: o Largo do Chafariz de Dentro.

E o nicho ou oratório ingénuo do Senhor do Bomfim no Beco da Cardosa, defronte do qual dança ao vento uma lampada de azeite—terá o azeite municipal, como noutros oratórios, e como antigamente, no tempo da confraria dos pescadores de Alfama, que batiam o pé á Misericórdia, que ficava ali pertinho.

ROMA

Inauguração do Altar de Nossa Senhora de Fátima na Igreja de Santo Eugénio e Beatificação de S. S. o Papa Pio X

Peregrinação autorizada por Sua Ex.ª Reverendissima o SENHOR BISPO DE LEIRIA

Visita a FLORENÇA, ASSIS, GENOVA e LOURDES

Os servitas de N. S. de Fátima fazem parte desta peregrinação

Preços desde 3.770$00

Informações:

Agencia de Viagens ZEPA. Ld.ª

Rua Nova da Piedade, 71—Lisboa—Tel. 31253

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

O ABASTECIMENTO DO
Impõem-se p
para o p
das laranjas, das

O sr. dr. Ulisses Cortês, ao tomar posse do cargo de ministro da Economia, tomou providencias no sentido de embaratecer a fruta, para que ela não se tornasse um privilégio das classes abastadas; e, com essa intenção, determinou que ela deixasse de vender-se a peso, passando a venda a ser feita a conto.

E' claro que houve logo quem tratasse de sofismar tal resolução, estabelecendo grande diversidade de preços para cada espécie ou variedade frutícola.

Os cabazes das melhores laranjas, grandes, que contêm geralmente 12 duzias, têm sido vendidos a 170 escudos, no Mercado Abastecedor. Os retalhistas estão, legalmente, autorizados a acrescer esta importancia do lucro de 35 por cento, na venda ao publico que a paga, pois, a 229$50 o cabaz. Encontram-se é claro, á venda, mais baratas, outras laranjas, mais pequenas, caídas das árvores, ou do refugo.

Cada cabaz de nesperas das melhores, de 35 quilos, custa, no Mercado Abastecedor, 15$00, e portanto, ao publico, 202$50.

Com as bananas, passa-se o seguinte: apesar de terem ficado isentos de direitos todos estes frutos que vêm das nossas ilhas, as que aparecem á venda são de qualidade inferior, e os preços da sua venda ao publico continuam a ser muito altos, como se se continuasse a pagar direito por elas.

Os representantes da Junta Nacional das Frutas, em serviço no Mercado Abastecedor, limitam-se a chamar os comissários de vendas e a perguntar-lhes se as frutas não podem ser vendidas mais baratas. Em face de tais perguntas, eles apenas observam que tanto ganham estando a fruta cara como barata, visto o seu lucro ser fixo, em função do numero de cabazes transaccionados.

A fruta está quase toda na mão dos intermediários, e estes só a mandam nas quantidades

A morte do marechal Carmona
Continuou hoje o desfile perante a urna

Durante a manhã e tarde de hoje, continuou o impressionante desfile de centenas de pessoas perante a urna que contém os restos mortais do sr. presidente da Republica. A Sala do Capitulo abriu ás 10 e 30 e conservou-se aberta até ás 17 horas. Ali foram colocados mais ramos de flores por gente anónima, que, ao passar em frente da urna, ajoelhava, enquanto algumas senhoras rezavam.

O policiamento continuou a ser feito por guardas da P. S. P. da esquadra de Belém, sob a direcção do respectivo chefe Dória.

*

Nas presidências da Republica, em Belém, do Conselho, em S. Bento, nos diversos ministérios e na casa da familia Carmona, continuam a receber-se muitos telegramas, cartas e cartões de condolências pelo falecimento do chefe do Estado enviados de vários pontos do País e dos nossos territórios ultramarinos.

Missa na paroquial da Ajuda

A Comissão da Junta de Freguesia da Ajuda manda celebrar missa por alma do sr. marechal Carmona, na igreja paroquial da Ajuda, Boa Hora, no próximo domingo, ás 11 e 30.

A comissão da União Nacional da mesma freguesia manda também celebrar duas missas com a mesma intenção, a primeira em 3 de Maio, ás 11 e 30, no mesmo templo; e a segunda, no dia 6, ás 10 e 30, na capela do Bairro de Caselas.

Missa no Albergue da Mitra

A direcção do Albergue da Mitra manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na capela do mesmo albergue, missa de sétimo dia por alma do sr. marechal Carmona.

*

Amanhã, ás 9 horas, reza-se na capela do Bom Sucesso missa do 7.º dia por alma do sr. marechal Carmona, mandada celebrar pela Comunidade do Convento e pelas alunas do Colégio do Bom Sucesso.

As representações dos Municípios do Ultramar no funeral do Chefe de Estado

O presidente do Municipio de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, além de ter representado, no funeral do sr. marechal Carmona, as numerosas camaras já anunciadas, teve ainda, a seu cargo, a representação dos municipios de Benguela, Pecudo, Vila Rica de Carvalho, Mochico, Camapuca, Andulo, Bilalo, Vouga, Monangue, Chinguar, Catabola, Novo Redondo, Landana, Cabinda, Bimbe e Ribeira Brava.

Festa adiada

Por motivo do falecimento do sr. presidente da Republica, foi adiada a festa dos trabalhadores da Imprensa que devia realizar-se no dia 1 de Maio no Pavilhão dos Desportos, organizada pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos, Sindicato Nacional dos Jornalistas e Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa com a colaboração da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, Emissora Nacional e Camara Municipal de Lisboa.

Exequias em Madrid

MADRID, 24 — O Governo espanhol mandará celebrar no proximo sabado, 28, missa de «requiem» pelo eterno descanso da alma do marechal Carmona, presidente da Republica de Portugal e tenente-general honorário do exército espanhol, na igreja de San Francisco El Grande, em Madrid.—(F. P.).

Missa em Fernando Pó

SANTA ISABEL (Fernando Pó), 24.—Rezou-se missa por alma do sr. marechal Carmona, á qual assistiram as autoridades espanholas, o consul de Portugal, numerosos espanhois e a colónia portuguesa.—(Efe).

Uma homenagem
à memória
de Manuela Porto

A memória da saudosa escritora, poetisa e declamadora Manuela Porto, falecida o ano passado, foi evocada hoje, dia do seu aniversário natalicio, por iniciativa da direcção da Associação Feminina Portuguesa.

A's 11 horas, na presença da sr.ª D. Manuela Campos, cunhada da autora de «Uma ingénua», diversas senhoras daquela organização dirigiram-se á sua campa, no cemiterio do Lumiar, que estava coberta de rosas chá e vermelhas, de lirios e de jarros, e depusaram dois grandes ramos de flores, após o que a sr.ª D. Maria Helena Correia Guedes, descerrou uma lápida, com os seguintes dizeres, a letras de ouro: «1902-1950—A' memória de Manuela Porto. A' Mulher e á artista. Homenagem da Associação Feminina Portuguesa».

Em seguida, a mesma senhora proferiu algumas palavras de homenagem e de saudade pela mulher e pela artista.

A's 22 horas, realiza-se, na sala do Museu João de Deus, uma sessão de homenagem, com a colaboração do grupo coral do Grupo Dramático Lisbonense. Usarão da palavra Lília da Fonseca e o maestro Fernando Lopes Graça, e, a abrir, Maria Barroso dirá algumas poesias.

) PAÍS

rovidências

roblema da carestia

ananas e das nêsperas

que entendem, para o Mercado Abastecedor, e pelos preços que muito bem querem.

Quanto ás laranjas, haveria um recurso, para obrigar os intermediários a serem mais comedidos nos seus lucros, e a não reterem a fruta nos armazens e nas árvores, como estão fazendo: isentar de direitos as importadas de Espanha, país que está cheio deste precioso fruto. E não se diga que tal medida viria a prejudicar os produtores, pois estes de há muito que venderam as laranjas aos intermediários, visto que o negócio é feito com a fruta nas árvores.

A Junta Nacional de Frutas devia tomar uma atitude enérgica para resolver o problema da carestia das frutas, colaborando, assim, com o sr. ministro da Economia e prestando um serviço aos consumidores; e o facto de também ser comerciante da especialidade em alta escala não deve impedi-lo de procurar uma solução adequada.

Num ano de abundancia de frutas, como o actual, não há direito de estar a vender laranjas, nesperas e bananas, aos preços a que transaccionam agora, tanto no Mercado Abastecedor, como nos retalhistas.

Estamos certos de que o sr. ministro da Economia não deixará de tomar as providencias que o caso impõe, pois, de contrário, as suas boas intenções continuarão a ser torpedeadas por um pequeno grupo de intermediários que obtêm lucros fabulosos—situação que em nada beneficia os produtores.

Senhorios gananciosos

Os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos forneceu-nos as seguintes informações:

Por procedimento especulativo, referente a questões de inquilinato, foram processados quatro proprietários de Lisboa e da Provincia, e dois construtores, do Bairro de Alvalade.

Prisão de talhantes

Estão a verificar-se grandes abusos nos preços da venda de carne, principalmente na Provincia. Por este motivo, foram presos alguns talhantes do Porto, Foz do Douro, Leiria, Alcobaça, Pataias, Caldas da Rainha e Soure.

Pão clandestino

O fabrico e venda de pão clandestinos estão a ser reprimidos, tendo sido processados vários infractores nos concelhos de Gouveia e Viana do Castelo e na provincia do Algarve. Por especulação na venda de pão e manifesta falta de higiene em padarias, foram processados vários industriais.

Outros casos de especulação

A um negociante de Mogadouro foi apreendida grande quantidade de couros verdes e peles de vitela, destinados ao comércio ilegitimo. Também foram apreendidas centenas de quilos de vários géneros de mercearia a um comerciante de Caldas de Moledo, destinados a comércio irregular.

Por outro lado, foram processados, em todo o País, vários comerciantes acusados de especular com a venda de géneros de mercearia, especialmente toucinho que, em muitos locais, está a vender-se a preços superiores aos da tabela.

Condenações por especulação

Nos tribunais, foram condenados por vários delitos, Maria dos Remédios, da Murtosa; Walter Fernandes Rodrigues, de Macedo de Cavaleiros; Manuel Pedro Neto, de Vila Franca de Xira, Marcolino Lopes da Silva, de Trajouce, S. Domingos de Rena; e Lizette Martins de Almeida, Isaura de Sousa, Conceição de Sousa, Ernestina de Oliveira, Manuel Lopes da Silva, Domingos Fernandes, Torcato Luís Firmino e Manuel Barbosa, todos do Porto.

Um benemérito da saude publica

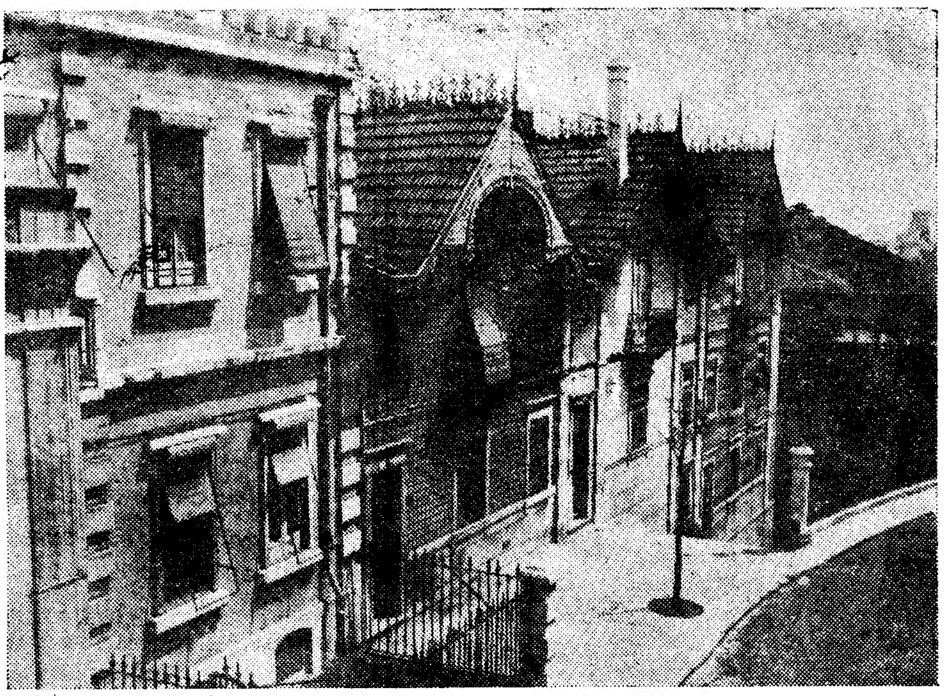
Segundo nos comunicam os mesmos Serviços de Fiscalização, aqui há dias um industrial de padaria de Castanheira adqúiriu uma saca de farinha desnaturada com azul de mitilene, imprópria, portanto, para outro consumo que não fosse o da alimentação de animais. Dois dias depois, apareceu á venda pão com manchas azuladas, o que provocou protestos da parte do publico. Por ordem do director da Fiscalização foi preso o industrial em questão, estando em curso o respectivo processo.

As acções

são mais sinceras do que as palavras.

Não prometa sómente, a **Grande Ourivesaria da Moda** tem brindes para todos os preços.

Rua da Prata, 257



Os predios da Travessa do Fala-Só, que foram adquiridos pela Camara Municipal para serem demolidos com vista a arranjo urbanistico do local

A zona da Calçada da Glória

vai ser melhorada

com um arranjo urbanístico

Mais um arranjo urbanistico vai ser levado a efeito na zona da Calçada da Glória, na encosta da colina de S. Pedro de Alcantara.

Poucas artérias da capital formam, na sua extensão, tão acentuado angulo e têm no seu inicio tão extensa escadaria, como a Rua de Santo António da Glória. Esta artéria citadina tem o seu vértice em frente da Travessa do Fala-Só—que, por sinal, a meio, forma cotovelo—para prosseguir até á Rua da Alegria.

O arranjo urbanistico que se anuncia foi já iniciado por assim dizer, com a aquisição por parte do Municipio dos dois imóveis com os numeros 8 a 10 e 12 a 16, pertencentes a Carlos Alfredo Nogueira. Foram expropriados por 250 contos, despendendo o Municipio mais 13 mil escudos, pela rescisão do arrendamento do inquilino comercial. Os prédios em referencia ficam em frente da Travessa do Fala-Só, onde se observa um muro de suporte de terras e dois velhos imóveis, em péssimo estado de conservação e fora do alinhamento.

Após as demolições, a área disponivel—que por muitos priprietários e construtores fora ambicionada—será em parte integrada na via publica, constituindo a restante um lote para edificação urbana, a ser arrematado em hasta publica, dentro de plano de urbanização local que, de certo, virá a suavisar a escadaria e transformar o acesso á Travessa do Fala-Só.

Pelos resultados verificados nas ultimas praças, em que o Municipio vendeu alguns lotes de terreno para construção, é fácil de calcular, dado o valor do terreno em face do local, porquanto não virá a ser adjudicado cada metro quadrado além da base de licitação.

A pedra de granito

vale menos

que os brilhantes?

EMBORA pareça disparatado, é sempre curioso esclarecer que, embora sendo tudo pedras, a verdade é que o granito é uma pedra vulgar e o brilhante uma pedra rara, preciosa, que, pela vida fora, tem sempre um valor real.

Pois o que se passa com o brilhante é o mesmo que com o Servel. Frigoríficos há muitos, mas o Servel é o caso raro, excepcional e unico no Mundo. A comprová-lo está este curioso apontamento. Na América não se vende um unico frigorífico europeu. E, no entanto, a Servel exportou da América a seguinte quantidade de frigoríficos Servel, segundo lemos no «Reader's Digest», do corrente mês: Para a Bélgica, 3.661; para o Brasil, 4.810; para a Itália, 4.273; para a Argentina, 5.297; para a Inglaterra, 3.500; Africa do Sul, 7.845; para Singapura, 9.617; para a França, 3.600!

Porquê? Porque Servel é o frigorífico mais sólidamente construido, o que funciona em todas as emergências e em toda a parte: a electricidade, a gás, a petróleo e a gascidla, isto é, o mesmo frigorífico pode trabalhar na cidade, na praia, na montanha ou no deserto. Não tem peças móveis, não faz ruídos e a vida do Servel é três vezes mais longa do que em qualquer outro. O Capital empregado num Servel está sempre representado, pois, práticamente, não tem desvalorizações.

Como o granito, frigoríficos há muitos, mas Servel só há um. E, em 16 milhões de frigoríficos instalados na América, cerca de 13 milhões são SERVEL.

Infelizmente há poucos... veja um antes de comprar. Na zona de Lisboa e Setubal facilita-se o pagamento integrado no plano de vendas das Companhias Reunidas e da União Eléctrica.

Agentes gerais: Promérica, Ld.ª—Av. António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq. — (tem elevador). Agência no Porto: Electra Portuguesa — P. D. João I—37—Porto.

Dr. Augusto Rebe'o Arruda

Realizou-se hoje, no Avis Hotel, um almoço de homenagem ao sr. dr. Augusto Rebelo Arruda, por motivo da sua retirada da vida comercial, depois de 30 anos de agente da Shell Company of Portugal, Ltd., nos Açores.

O sr. dr. Augusto Rebelo Arruda, conhecida e destacada figura açoriana, é natural de Ponta Delgada, formou-se em Direito em 1911 e foi advogado de diversas companhias estrangeiras da Europa e dos E. U. A

Presidente do Município de Ponta Delgada durante o período dificil da ultima guerra, a ele se deve a municipalização da luz eléctrica e rede telefónica. Deputado em 1918, pelo distrito de Ponta Delgada, em duas legislaturas sucessivas, dedicou-se apaixonadamente ao porblema do turismo, em S. Miguel. Juntamente com o sr. Vasco Bensaude e outros regionalistas apaixonados, fundou a sociedade «Terra Nostra», á qual se deve a grande obra de turismo açoriano, de que são exemplos os hoteis das Furnas, em Ponta Delgada, e no aeroporto de Santa Maria, classificados pelos estrangeiros como «excelentes».

O sr. dr. Augusto Rebelo Arruda, que depois de 30 anos de agente da Shell, nos Açores, abandona voluntáriamente a actividade comercial, deixou completamente organizada a posição da Shell, nos Açores.

Ao almoço no Avis compareceram o sr. director-geral da Shell, sir Peter Norton-Griffiths, gerência da companhia e empregados superiores, tendo sido trocadas saudações amistosas, que o sr. dr. Arruda, comovidamente, agradeceu.

Morto pelo comboio

MANGUALDE, 24 — Esta manhã, o comboio descendente 1.222, ao passar no quilómetro 141,400, perto do tunel da Abrunhosa-a-Velha, colheu José Soares, de 72 anos, soleiro, natural daquela localidade, que ficou com a cabeça decepada.

A constituição

das selecções portuguesas

de futebal

e os próximos jogos internacionais

Efectua-se na próxima quinta-feira, á tarde, no Estádio Nacional, um desafio-treino para escolha e arranjo das selecções portuguesas de futebol A e B. Compete á primeira disputar dois encontros no estrangeiro, a 12 de Maio contra o País de Gales, em Cardiff, e a 19 de Maio contra a Inglaterra, em Liverpool. A selecção B jogará contra a França, no nosso País, a 13 de Maio.

Cada grupo será constituído por 16 jogadores, ambos começando o estágio na Venda do Pinheiro a 2 do próximo mês.

O seleccionador-nacional, nosso companheiro de trabalho, Tavares da Silva, convocou para o desafio-treino, de quinta-feira, 32 jogadores. São os seguintes:

Sporting—Passos, Caldeira, Canário, Juca, Vasques, Travaços e Albano.

Benfica—Félix, Fernandes, Francisco Ferreira, Rogério e Águas.

Belenenses—Sério, Serafim, Feliciano e Pedroto.

Atlético—Ernesto, Martinho e Ben David.

Porto—Barrigana, Virgílio, Carvalho, Alfredo, Joaquim e Nelo.

Boavista—Serafim e Fernando Caiado.

Académica—Capela, Azeredo e Bentes.

Elvas—Patalino.

Olhanense—Cabrita.

A chamada assenta, sensivelmente, nos mesmos nomes até agora convocados, mas o seleccionador deverá operar modificações na Selecção A, no sentido de a tornar tanto quanto possivel mais forte e decidida.

O grupo nacional seguirá, de avião, para Londres, a 9 de Maio, ali assistindo ao desafio internacional Inglaterra-Escócia, seguindo nessa mesma data para Cardiff, onde ficará instalado.

Nada está aprasado quanto ao regime de substituições, visto haver discordancia entre as duas Federações. A do País de Gales não quer consentir em qualquer substituição, nem sequer na do guardaredes, que é já tradicional em todos os jogos. A partida será dirigida por uma equipa inglesa de arbitragem.

A Federação tratou minuciosamente da deslocação, levando provisões suficientes para os jogadores não sentirem, quanto possível, a mudança de alimentação.

Vai construir-se

outro paquete de 22.000 toneladas igual ao «Vera Cruz» em construção

Devido ao aumento de trafego na linha entre Portugal e o Brasil e em virtude da consequente necessidade de assegurar um serviço regular na referida carreira, a Companhia Colonial de Navegação foi autorizada, por despacho do sr. ministro da Marinha, a mandar construir nos estaleiros belgas Cockerill, em Antuerpia, um segundo paquete rápido de 22.000 toneladas, igual ao «Vera Cruz» e destinado, como este, ao serviço daquela linha, mantida há muitos anos pela referida companhia.

Esse novo paquete, ao qual será dado o nome de «Santa Maria», começará a construir-se na carreira donde vai ser lançado á água, em 2 de Junho próximo, o «Vera Cruz», o que permitirá que as cerimónias do lançamento deste e do assentamento da quilha daquele se efectuem no mesmo dia e com intervalo de poucos minutos.

«Sempre Fixe»

Mais uma excelente edição a que amanhã publica «Sempre Fixe», o semanário da boa graça portuguesa, onde pontificam os nossos melhores humoristas, que não são reis nem principes, mas simplesmente.. humoristas. A habitual e sempre ávidamente lida secção de «Rebola-a-bola», foca, como é costume, os acontecimentos desportivos de maior vulto na actualidade, em verso e prosa da mais sã piada. O Reporter Moderno, e Dinamico, Zeca Melão, V. Cloro e Zorte, de Parçaria com Pargana, são os habituais comentadores. Fala-se da Sociedade Hipica Portuguesa, há uma entrevista com Américo Raposo, diz-se, em sintese, o que foi o ultimo domingo no campo dos desportos. Nada falta — para tornar o numero de «Sempre Fixe», amanhã, mais um grande numero: um verdadeiro numerão...

O VINHO DE

COLARES

E' DIFERENTE PORQUE E'

UNICO

Confiança na Silvikrine

Loções, há muitas, mas não há senão um regenerador que, com um sucesso espantoso ajudou centenas de milhar de pessoas. A Silvikrine merece e justifica a confiança de que gosa em todo o mundo O enorme sucesso de Silvikrine provém da sua concepção estritamente científica e do facto de ser composta de elementos constituitivos dos cabelos.

A natureza emprega para fazer crescer os cabelos 14 elementos constituitivos. A Silvikrine contém estes 14 elementos em proporções convenientes. Reanime as raizes capilares subalimentadas, ministrando-lhes Silvikrine. Imediatamente a caspa desaparece, a queda pára, a sua cabeleira torna-se sã. Renova-se com vigor e retoma o brilho da juventude.

Silvikrine Pura alimento concentrado do cabelo. Contra a queda grave e as caspas rebeldes.

Loção Silvikrine. Para os cuidados diários. Mantém a beleza e a saúde dos cabelos. Reanima o crescimento, evita a caspa. Para os cabelos secos e frágeis. Loção Silvikrine com Vitoil.

Silvikrine *Fertiliza o coiro cabeludo*

Alimento natural dos cabelos

130/5-P

30 MILHÕES

DE NOVOS FERROS GE VENDIDOS

É prova de que as donas de casa os preferem pelas suas altas qualidades

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEÇAS E ACESSÓRIOS DE ORIGEM

COM A GARANTIA DA

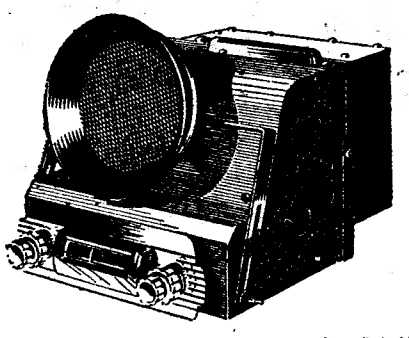
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RUA DAS FLORES, 119

LISBOA

FGE-6

Auto-Rádio



AGORA PARA TODAS AS ONDAS

Fácil captação, em curtas como em médias, graças ao eficiente desdobramento de banda

CONSTRUÇÃO COMPACTA, RESISTENTE A CHOQUES E VIBRAÇÕES, ADAPTÁVEL A QUALQUER CARRO. ALIMENTAÇÃO A 6 OU 12 V.

Altifalantes destacados

4 MODELOS

PHILIPS AUTORADIO

NOVO MODELO NX 493 V

PARA ONDAS MEDIAS E COMPRIDAS

FÁCIL ADAPTAÇÃO A QUALQUER CARRO

E. QUENTADORES

a gás ou a petróleo

BANHEIRAS e todos os artigos para

CASA DE BANHO

LOIÇA SANITARIA

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.da

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 - 1.

(é só no 1.º Andar)

Telef. 26713 LISBOA

Anteriormente, «ficava sempre à espera»

Agora nunca fico sem dançar!

Eu não pensava obter um resultado tão surpreendente com o Creme Tokalon. Ainda há pouco tempo, em todos os bailes, eu passava despercebida. Hoje tenho à minha volta uma roda de admiradores que me disputam para dançar.

Uma bonita tez é o melhor trunfo! Para o obter, é muito simples: aplique cada dia o Creme Tokalon branco. Ele torna macia e lisa uma pele áspera e rugosa. Os pontos negros desaparecem, os poros dilatados contraem-se. Empregado com regularidade, o Creme Tokalon não gorduroso dá uma tez clara, deslumbrante e portanto de um bonito «mate», e constitui uma excelente base de maquilhagem, Aplicado à noite, o Creme Tokalon rosa, que contém *Biocel*, verdadeiro alimento para a pele, não deixa que as rugas se formem. Faça uma experiência.

PISTOLAS BERETTA

Cal. 22 LR. para tiro olímpico

ULTIMO APERFEIÇOAMENTO DA TECNICA ARMEIRA ITALIANA

REPRESENTANTE:

A. M. SILVA

Betesga, 1—LISBOA—Telefone PBX 31313/14

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA

PESCA — DESPORTOS

A EXCURSÃO DA C. P.: DE DOMINGO, 29, LEVA-O A

AVEIRO

TERRA DE ENCANTO

PAISAGEM DE MARAVILHA

COMBOIOS-RAPIDOS, ESC. 140$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª Feira, 24: «Os dedos da Morte», com P. Lorre e Andrea King; *Actualidades francesas;* 4.ª feira, 25: «Falsa acusação», com Richard Widmark e Linda Darnell. *A voz do Mundo;* 5.ª feira, 26: «Matinée», ás 17. «Soirée», ás 21 e 30. «Sonhar é fácil» com António Silva e Laura Alves; 6.ª feira, 27: «A Sinfonia da Vida», com Roland Culver e Anne Crawford. *Universal News;* Sábado, 28: «O super sábio», com Cantinflas e Perla Aguiar; Domingo, 29: Armadilha fatal», com Robert Hutton e Virginia Mayo. A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—*Desenhos coloridos.*

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante Todas as Noites—BAILE. 3 Orquestras

MARIO ROSSI

ALMEIDA CRUZ

e ASES DO RITMO

SABA RÁDIO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 906[illegible]

Manuel da Mata Lapas Júnior

FALECEU

Candida Inacio Martins da Costa, Rosalina Lopes da Mata e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da sua residência Rua Lopes n.º 100, 2.º. esq., para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Domingos Gonçalves & C.ª

Rua dos Sapateiros, n.º 133-1.º—LISBOA

Por motivo de liquidação, previnem-se todos os Srs. Mutuários e, de harmonia com a lei, de que todos os penhores terão que ser resgatados no prazo de 3 meses, a contar de 24 de Abril de 1951, sob pena de serem vendidos em leião. A quem desejar, facilitaremos a sua transferência para SEQUEIRA & LEOPOLDINO, Tr. da Trindade, 18 a 22, LISBOA.

FATIMA

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Maio. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)

Tel. 75454

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Opera lírica

«Lohengrin», em S. Carlos

Com um elenco digno, cantou-se anteontem de tarde, em S. Carlos, o «Lohengrin» de Wagner, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco. Não foi a montagem geral, apesar de porfiados esforços e de momentos de conjunto mais agradáveis ou mais acertados, que se impôs; as bases de actuação tornam a coisa humanamente impossivel e o publico está longe de ser imperioso neste *pormenor*. Mas a importancia do papel do protagonista e a maneira como foi entendida e servida por Gino Penno, —que cantava pela primeira vez em Lisboa,— bastava já para a nossa inédita e inesquecivel impressão.

Não só a voz é muito boa, com timbre e potential adequado ao discurso wagneriano, (em lingua italiana, é verdade, o que sempre a altera um bocadinho) Gino Penno conquistou-nos inteiramente pelas suas qualidades de estilo, de compreensão musical, de sobriedade e intensidade dramática, pela elevação da sensibilidade, que se traduz na mobilidade da máscara, realçada pela distinção da figura e a solenidade simples das atitudes. As frases essenciais são ditas como proclamações do mais justo acento e todo o papel é uma verdadeira assimilação, que teve a sua coroação no lindissimo «racconto» do ultimo quadro, chave do drama. A Wagner, e só a Wagner, neste caso, é lícito pedir contas de umas tantas ou quantas redundancias, aliás resgatadas, aliás, por inumeras frases geniais e pela magia orquestral.

Pedro de Freitas Branco deu, ele também, uma condigna interpretação da partitura, em que há alguma coisa mais do que garantir um bom escudo aos cantores, aproveitar coloridos evidentes e multiplicar-se na indicação das entradas (o que não deixa de ser preciso, no entanto). A Orquestra Sinfónica Nacional pôde ser ela própria, e não a sua caricatura. Houve ainda passos não tão bem tratados, como os graves da orquestra, no 2.º acto nomeadamente; mas a elevação do preludio do 1.º acto e todas as passagens similares, menos a descoberto, e a impetuosidade do ultimo preludio tiveram o devido carácter e realce.

O caso foi mais melindroso para os coros e para a musica de cena. Por causa desta, o 2.º acto, já de si tão comprido, ainda ficou mais engasgado. Os coros maciços têm imponencia e brilho, mas quando são divididos e devem compartilhar da acção, não se consegue, por enquanto, manter o ritmo da representação, nem obter a necessária beleza vocal. A manutenção do coro permanente é, no entanto, um passo que é preciso não desfazer, para a solução deste problema.

Ebe Stignani foi a artista tão excepcionalmente segura, vocalmente inultrapassável, de sempre,—e as suas responsabilidades, no papel de Ortruda, não são pequenas. O esplendor do registo agudo, dado o timbre não menos esplendoroso dos graves e os coloridos completos dos médios é um assombro. O interminável dueto com Telramundo foi bem sustentado por Giuseppe Taddei, que logo desde o 1.º acto tinha mantido os seus créditos de bom baratino dramático. Nesse acto, a violencia do recitativo e a dramatização da derrota no duelo com Lohengrin foram esplendidas,—mais discutível o estrondoso trambolhão do menino com birra, no 2.º acto.

Nesta comprida ópera é de primacial importancia o papel de Elsa que Wagner recheou da sua melhor inspiração. Não achamos em Rosanna Carteri suficiente estofo vocal, nem presença; parece-nos, por enquanto, talhada para papeis de estilo mais leve. Ataca bem os agudos e a voz é bonita, mas muito delgada nos médios, talvez ainda por trabalho insuficiente. Contudo, Rosanna Carteri não foi desarmónica ao lado de Gino Penno e de Ebe Stignani, afinada e musical nos seus solos.

Giulio Neri, o simpático baixo e belo artista lírico, pareceu desta vez, (não será a primeira), fazer um pouco um papel de empréstimo, no rei Henrique—um rei desportivo, bom coração e bom rapaz, muito pouco gótico... Mas sempre é o Giulio Neri, e a sua voz de baixo fresca e bem colorida, de que não tirou o devido partido não sabemos porquê, afinal...

A convicção de Vito Susca, no Arauto, completou com brilho este espectáculo, muito interessante, a despeito das imperfeições que sublinhámos, e doutras, habituais nos cenários e na iluminação.

FRANCINE BENOIT

Hoje, em récita de assinatura, cantar-se-á, pela ultima vez, «Lohengrin», de Wagner. Amanhã, em espectáculo unico, canta-se a ópera «Gioconda», de Ponchielli, e, na sexta-feira, em ultima récita da temporada, será apresentada a ópera de Rui Coelho, «Inês de Castro», cantada em italiano, com Maria Caniglia na protagonista.

Teatro de amadores

«Assim é ue é!», na Parede

A Sociedade Musical União Paredense apresenta, depois de ámanhã, ás 21 e 45, por intermédio do seu grupo cénico, a revista em 2 actos e 10 quadros «Assim é que é!», original de Manuel Rodrigues de Sá Esteves, com musica de João de Vasconcelos e Leonel Duarte Ferreira, cenários de Mário Rosentok. O espectáculo é dirigido por Ricardo Domingues, com a colaboração de Eduardo Silva.

Sugere-se a criação
do Museu do Filme
para salvaguarda de obras-primas e documentários da vida nacional

Por nos parecer de muito interesse, inserimos a carta que nos foi dirigida pelo presidente da direcção do Clube Português de Cinematografia e que é, por assim dizer, o completamento de outra, de não menor interesse, que publicámos há dias, subscrita pelo sr. Roberto Nobre. Eis o que nos diz o sr. Alves Costa:

Sr. Director:—«Lemos, com muito interesse mas com certa apreensão, a carta de Roberto Nobre, publicada no «Diário de Lisboa» de 7 do corrente, na qual se dizia que tendo o sr. J. A. Roemele, do Instituto Britanico em Lisboa, procurado adquirir, para a «Film Library», de Londres, uma cópia do filme de Manuel de Oliveira, «Douro, Faina Fluvial», tal não fora possivel por se desconhecer onde parava o respectivo negativo. Sobre o mesmo assunto escrevia-nos Roberto Nobre, dois dias depois, lembrando a urgente necessidade de se tirar um contra-tipo da cópia do «Douro» que, possivelmente, teriamos á nossa guarda, para que o fim em questão—a melhor e mais perfeita obra de cinema realizada até hoje em Portugal—não se viesse a perder totalmente.

Felizmente, depois de investigações a que o Cine-Clube procedeu, junto de Manuel de Oliveira e da Lisboa-Filme, podemos hoje esclarecer que o negativo de «Douro, Faina Fluvial» se encontra arquivado no laboratório da «Lisboa-Filme, Ld.ª», do que já demos conhecimento aos interessados. Por outro lado, podemos também informar que tem estado á nossa guarda uma cópia do «Douro» (que pertence a Manuel de Oliveira) e que já por duas vezes foi apresentada, com o devido relevo, em sessões cinematográficas organizadas pelo Cine Clube do Porto, tendo nessa altura, como sempre, sido o filme acolhido com o maior entusiasmo pela nossa numerosa massa associativa. Facto idêntico deu-se ha pouco em Coimbra, onde essa pequena obra-prima foi exibida pelo Clube de Cinema de Coimbra.

Aproveitamos esta oportunidade para dar o nosso incondicional apoio ás palavras de Roberto Nobre a necessidade tão urgente como imperiosa de se criar em Portugal—com a ajuda do Fundo do Cinema, ou de qualquer outra forma—uma *Cinemateca Nacional* para arquivo de filmes nacionais e estrangeiros de reconhecido interesse ou valor artístico.

Várias vezes se tem chamado a atenção para a urgência de tal empreendimento, pois todos os dias se vão perdendo obras que já deviam fazer parte do patrimonio artistico da Nação. E é na verdade imperioso evitar a repetição de factos como estes que chegaram ao nosso conhecimento: «Os Nibelungos»—uma das mais notáveis realizações de Fritz Lang—depois de um periodo de exploração normal pela firma Raul Lopes Freire, passou para as mãos de um agente de filmes que os aluga a exibidores ambulantes. Continuou, então, a ser projectado, mas nas mais precarias condições, por terreolas de provincia e em feiras de aldeia. Um dia, tendo deixado de dar rendimento, essa copia, já mutilada, de os Nibelungos, foi destruida e vendida a pêso para fins industriais

Outro exemplo: a mesma pessoa teve uma cópia (a unica?) do documentário da viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral e vendeu-a por 10.000$00 a uma entidade americana, perdendo Portugal um valioso documento que ilustrava um dos feitos mais notáveis da nossa moderna historia!

De «Maria do Mar», de Leitão de Barros, fomos encontrar uma cópia (a ultima?) nas mãos de um projeccionista ambulante e salvamo-la de uma iminente destruição comprando-a para o Cine-Clube do Porto. Procurando descobrir o paradeiro do negativo do filme, ninguém nos soube dar conta dele. Saberá Leitão de Barros?

Desde ha alguns anos que, em vários países, se estão tomando medidas para a salvaguarda das obras cinematográficas de interesse artístico, antigas e modernas. Medidas demoradas e incompletas, porque a iniciativa particular pouco pode e os Estados têm outros cuidados que põem a frente das preocupações artísticas. Mas medidas que se vai reconhecendo não poderem adiar-se por mais tempo. Ainda ha pouco se constituiu em Madrid uma Cinemateca Nacional, fixando-se no regulamento do Congresso do Filme Hispano-Americano, realizado em 1950, uma cláusula que tornou obrigatória a entrega á Cinemateca de uma copia de todos os filmes premiados, garantindo-se, assim, a sua futura conservação. Igualmente, noutros países, nomeadamente na Belgica, na Holanda, na Italia e na Alemanha, por iniciativa oficial ou semi-oficial, se vão adoptando—á semelhança do que se fez nos Estados Unidos, na França e em Inglaterra — as necessárias providências destinadas á salvaguarda do Filme.

E em Portugal? Ha tempos, chegou casualmente ao nosso conhecimento que o S. N. I. estava a adquirir alguns filmes antigos que ainda existiam no País, com o que muito nos regozijamos, pois supusemos tratar-se, na realidade, do primeiro passo positivo para a criação da Cinemateca Nacional. Pouco depois, eramos informados pela «Companhia Cinematográfica de Portugal» que «Os crimes de Diogo Alves» (o primeiro filme de enredo português) e o famoso documentário de Walter Ruttmann «Sinfonia de uma capital», tinham sido, de facto, adquiridos pelo S. N. I. Isso serviu de motivo para felicitarmos esse organismo pela iniciativa que pensavamos iria tomar a peito e nela prosseguir, mas nunca recebemos qualquer confirmação oficial do facto.

Se começarmos já a pensar a sério na criação de uma Cinemateca Nacional, ainda se poderá salvar alguma coisa. Começa-se, porém, demasiado tarde, para mal de todos, pois nem sequer se puderam acautelar os filmes nacionais de maior interesse. Mas ainda que tardias, todas as medidas que visem á criação de um Museu do Filme, onde se arquivem todas as obras de arte cinematográficas que seja possivel obter, só são merecedoras de aplauso. Entretanto, não basta arquivar e conservar alguns filmes silenciosos ou sonoros que tenham escapado á voragem do tempo: torna-se urgente e imperioso organizar o completo cadastro dos filmes existentes em Portugal e procurar retirar, quanto antes, da exploração comercial e salvá-los da destruição, aqueles que encerrem reais méritos artísticos e ocupem lugar importante na evolução do cinema mundial. Este trabalho e, sobretudo, a aquisição de filmes para uma cinemateca, não é empreendimento facil. E' obra que só o Estado pode levar a efeito, pelas dificuldades que isso implica. Dificuldades e dinheiro. Mas é uma obra urgente, de interesse nacional e que deve protelar-se, ainda que para tal tenham de ser promulgadas medidas legislativas especiais, enfrentando decisivamente um problema, sem duvida, complicado. Já é tempo para que o filme seja considerado como criação do espirito e não sómente como artigo de compra e venda, protegendo-se as obras de arte cinematográficas das contingências e conveniências comerciais que a industria do cinema estabeleceu.

Resolvendo-se o problema da Cinemateca Nacional, mesmo aos poucos, ajuda-se a promover o enriquecimento do património artistico da Nação».

O «Clube Português de Cinematografia—Cine Clube do Porto», fundado no Porto em 1947, é uma agremiação cultural, exercendo a sua actividade exclusivamente dentro do ambito do cinema. Uma das suas finalidades é «divulgar a cultura cinematográfica entre o chamado «grande publico», defender o cinema como arte e como linguagem, defender o cinema português, divulgar as obras mais representativas da Sétima Arte, proteger o desenvolvimento do filme experimental e auxiliar a expansão do filme cultural, auxiliar a criação de um Arquivo de filmes, criar uma biblioteca especializada e contribuir, por todos os meios, para uma alta cultura cinematográfica em Portugal».

O esforço sério, desinteressado e persistente por ele levado a cabo granjeou-lhe prestigio geral e obteve o mais lisonjeiro acolhimento. Isso se traduziu pelo continuo aumento da sua massa associativa—cerca de 2.100 sócios—e pelo interesse despertado pelas suas sessões privativas onde sempre se tem procurado, com a exibição comentada dos melhores filmes, criar o gosto pelo cinema como meio de expressão artistico. Deste modo, a sugestão apresentada nesta carta e os comentários que a acompanham não podem deixar de ter especial autoridade.

Tony de Matos
O cantor romantico
Marcia Condessa
Alma do fado
Estela Alves
A voz de ouro
Arlinda Vitória
A melhor no fado castiço

Podem ser ouvidos no ambiente próprio e inigualável na CAVE REGIONAL DO PORTO, Praça Marquês de Pombal, n.º 15.

Experimente almoçar, jantar ou cear

Atrás do reposteiro

Deve começar hoje a ensaiar, no Teatro Maria Vitória, a actriz espanhola Juanita Cuenca.

—Antes do seu regresso ao Brasil, o empresário e escritor Luis Iglesias entregará ao seu colega Alberto Barbosa a parte da sua colaboração numa revista que a Empresa Portuguesa de Espectáculos pensa apresentar num dos teatros que explora.

—Encontra-se em Lisboa o empresário espanhol Joaquin Gaza.

—Deve realizar-se hoje, no Porto, o ensaio geral da revista «Porto-Benfica».

—O actor Vasco Santana, que apresentou uma proposta a um empresário de Lourenço Marques, para ali se deslocar com um programa de teatro publicitário, pensa na apresentação do mesmo espectáculo na Madeira, Açores e Angola.

—Consta que o empresário brasileiro Walter Pinto fez um convite ao ensaiador Rosa Mateus para assumir o cargo de ensaiador e realizador dos espectáculos da sua companhia.

—Na próxima época, além da tradicional companhia de ópera italiana, virá ao Teatro de S. Carlos a companhia de Ópera do Teatro Municipal de Viena de Austria.

—A Companhia Portuguesa de Revistas, que está a actuar no Teatro Lope de Vega, de Madrid, procede ao ensaio de novos quadros e numeros para valorização do seu espectáculo.

—Deve participar do desempenho de uma peça que vai entrar em ensaios num dos nossos teatros a actriz Maria Helena.

«Filomena Marturano»

amanhã, no Teatro Nacional

Amélia Rey Colaço

O Teatro Nacional leva amanhã á cena uma peça destinada a alcançar grande exito, já pela fama de que vem precedida, já pela circunstancia de a protagonista estar a cargo de Amélia Rey Colaço, cujas faculdades histrióni-cas vão ter ocasião de se revelar a toda a altura no desempenho de um papel de grande responsabilidade e que deve ser mais uma coroa de glória para a ilustre actriz.

«Filomena Marturano» tem a seguinte distribuição: «Filomena», Amélia Rey Colaço; «Domingos», Raul de Carvalho; «Alfredo», António Palma; «Rosália», Luz Veloso; «Dr. Mocella», Alvaro Benamor; «Terezinha», Fernanda de Sousa; «Diana», Helena Felix; «Lucia», Meniche Lopes; «Humberto», Augusto de Figueiredo; «Ricardo», Jacinto Ramos; «Miguel», Henrique Santos; «Criado de restaurante», Gabriel Pais.

A cirurgia estética

apresentada num filme inglês

A segunda sessão de filmes sobre Medicina, promovida pelo Instituto Britanico, realizar-se-á amanhã, ás 21 e 30, tendo por tema a nova tecnica da cirurgia plástica. E' esta a segunda exibição destes filmes, recentemente produzidos em Inglaterra, no nosso País, e a introdução será feita pelo dr. António M. Baptista Fernandes, do hospital de Santa Marta.

A direcção do Instituto Britanico em Portugal convidou os membros da classe médica e profissionais de enfermagem a assistir a estas sessões.

Não se fala noutra coisa!

Sales Ribeiro no «Triste que chora a morte do primeiro marido de sua mulher»

A lindissima e deslumbrante fantasia popular Lisboa é coisa boa...» hoje e todas as noites, no Coliseu

O publico não fala noutra coisa e tem razão para tal. Realmente a lindissima e deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...» que hoje e todas as noites ás 21 e 30 se apresenta no Coliseu, conquistou todas as camadas sociais, todo o publico. E conquistou-o porque é, de facto, a maior realização teatral que se tem apresentado em palcos portugueses, cheia de graça, de alegria, de luxo, e magnificencia. Vá, como toda a gente, ao Coliseu.

E' PREVIDENTE ?

Então garanta-se contra qualquer acidente fazendo as suas compras nos conceituados estabelecimentos:

Adão Camiseiros	**Rua Augusta, 238/240**
Casa Africana	**Rua Augusta, 161/171**
Casa Aguiar	**Rua do Carmo, 17/19**
Casa Peyroteo	**Rua Nova do Almada, 51**
Casa da Sibéria	**Rua Augusta, 254/256**
Electro-Lisboa, L.da	**Rua Augusta, 246/248**
Filmarte L.da	**Rua Augusta, 249/251**
Larbelo	**Rua da Prata, 195/197**
Ourives.a Joaquim Baptista da Silva	**Rua Barros Queiroz, 48**
Ourives.a Portugal	**Rossio, 121/122**
Sapataria 28	**Rua João das Regras, 4-H, 4-I**
Sapataria Martex	**Rua Augusta, 258**
Paraizo Infantil	**Rua da Prata, 256/260**
Relógios Ernest Borel	

que lhe ofertarão uma apólice de seguro contra «Acidentes Pessoais» da **Sociedade Portuguesa de Seguros.**

FRANCE

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Festa da Ascensão no Buçaco

Por motivo desta Festa, que terá lugar no dia 3 de Maio próximo, a C. P., desdobrará os seguintes comboios, no referido dia:
—Partida da Figueira da Foz ás 8-55, com chegada a Luso ás 11-46.
—Partida do Luso ás 18-50, com chegada á Figueira da Foz ás 21-21.
O pormenor deste serviço consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também poderá obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

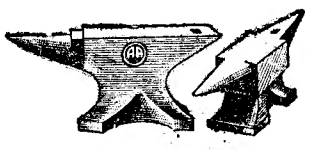
Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Aproveite o tempo

Trabalhe de dia e viaje de noite nos comboios da C. P. utilizando os novos «Wagons-Lits» entre Lisboa e Porto.



BIGORNAS E CAVALETES
EM AÇO DE ALTÁ RESISTENCIA TRATADO
A MELHOR QUALIDADE EM TODOS OS MODELOS
SÓ PARA REVENDA
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 A LISBOA
TELEFONES 31710 • 31719 • 31719
CAIXA POSTAL 499

EXCURSÃO DA C. P. AO

PORTO

Desafio
FUTEBOL CLUB DO PORTO CLUB FUTEBOL OS BELENENSES

Por motivo deste desafio que se realiza no Porto, em 29 do corrente, a C. P. efectua uma excursão com partida de Lisboa no dia 28, sabado, no comboio rápido das 19-20 e regresso no dia 29 no comboio rápido que parte do Porto ás 18-30 e chega a Lisboa-Rossio ás 23-40.

2.ª classe—175$00
Preço (incluindo marcação de lugar)

Na ida, é facultado aos excursionistas o seguimento no comboio rápido das 8-40 do dia 29 e, na volta, no c.º 12 que parte ás 22.50 do mesmo dia.
Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels: 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).
A lotação é limitada.

Alteração ao horário do «sud-express»

Para conhecimento do Publico informa-se que a circulação no percurso português, do comboio «Sud-Express», a partir dos dias abaixo indicados sofre a seguinte alteração: *Desde 13 de Maio, inclusive :*
Comboio n.º 1003—Deixa de efectuar-se aos domingos.
Desde 15 de Maio, inclusive:
Comboio n.º 104—Deixa de efectuar-se ás terças-feiras.

Miolo de Amêndoa

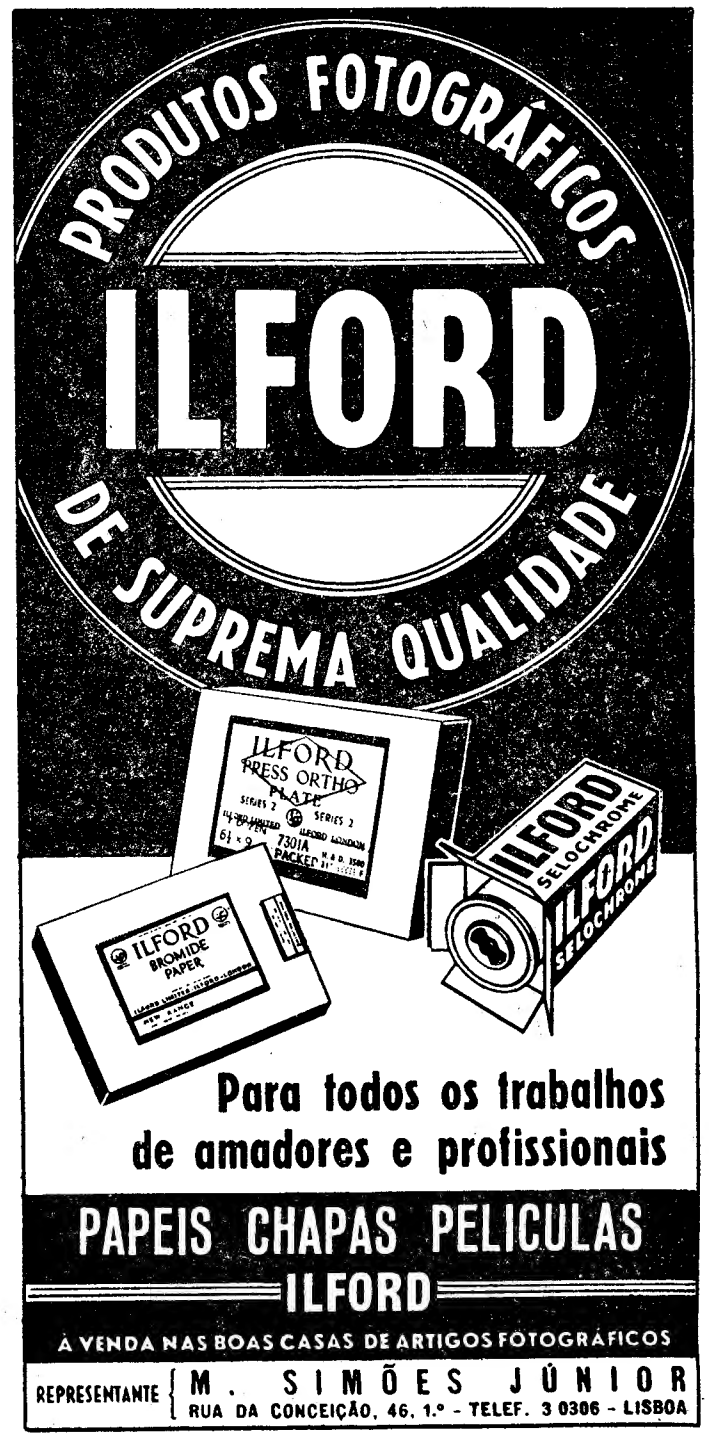
E
AMENDOA COMUM COM CASCA
O seu transporte por
CAMINHO DE FERRO
do
ALGARVE PARA BARREIRO E LISBOA
é feito por preços
MUITO REDUZIDOS

António Joaquim Aboim Barahona

FALECEU

Maria José Champalimaud Barahona, Carlos Champalimaud Barahona, sua mulher e filhas, José Champalimaud Barahona, sua mulher e filhos, António Champalimaud Barahona, sua mulher e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, ás 9 horas, da Av. Duque d'Avila n.º 112, 1.º, dt.º para jazigo no cemiterio de Aljustrel.

AGENCIA MAGNO



Para todos os trabalhos de amadores e profissionais

PAPEIS CHAPAS PELICULAS ILFORD

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE { M. SIMÕES JÚNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 75.000.000$00
Sede em Lisboa—Rua do Comércio, 85

Dividendo de 1950 — 45$00 por acção, cativo de impostos (líquido 40$00)

São avisados os Srs. Accionistas que, a partir de 25 do corrente e até 24 de Maio p. f.º, se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercicio de 1950, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos sabados.
Passado este prazo o pagamento só se efectuará ás quartas-feiras.
No Porto o pagamento efectuar-se-á na nossa Sucursal, Rua Infante D. Henrique 73, na forma estabelecida.
Os dividendos em atrazo serão pagos aos sabados, das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 24 de Abril de 1951.

A ADMINISTRAÇÃO

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

VISITE FÁTIMA

(Cova da Iria)
em todas as quinta-feiras e nos dias 13 de cada mês, onde a permanência é de
DUAS HORAS
utilizando na ida o comboio rápido em ligação com a camionagem na estação de CHÃO DE MAÇÃS
PREÇO
2.ª classe (ida e volta) 126$80
incluindo a camionagem

Horário

Lisboa-Rossio, p. 840 c. 17-30
Cova da Iria c. 11-30 p. 13-20
De 1 de Maio próximo a 15 de Outubro, este serviço é DIÁRIO.

Despacho de volumes

Transporte pelo caminho de ferro
O despacho de volumes até
20 KILOS
pode ser feito nas estações de
CAMINHO DE FERRO
por preços
MUITO REDUZIDOS

Começou esta tarde *o julgamento* do autor do crime da Rua da Guiné

No 2.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiencia colectiva, presidida pelo sr. dr. Simões de Carvalho, ladeado pelos srs. drs. Silva Caldeira e Pinto Coelho, começou hoje o julgamento de Paulo Jorge de Sepulveda Afonso Rodrigues, de 26 anos, casado, natural de Lisboa, e sem profissão, autor do crime da Rua da Guiné. O ajudante do Procurador da Republica é o sr. dr. Arelo Mauro e como patrono do réu está presente o sr. dr. Fernando Calisto. Figuram no processo seis declarantes, oito testemunhas de acusação e sete de defesa.

O despacho de pronuncia afirma: «no dia 4 de Julho de 1949, pelas 13 horas, o Paulo Jorge foi a casa de Libania Ramos de Oliveira, Rua da Guiné, 16, r./c., onde ele havia planeado a prática de um roubo. Assim que entrou pediu á locatária autorização para ir á casa de banho.

E mais adiante:

«Entrou no quarto dela e abriu uma mala á procura de valores. A assassinada surpreendeu o criminoso e, então, ele agrediu-a barbaramente, vibrando-lhe várias pancadas na cabeça com um rolo de madeira... Seguidamente, ao ver a vitima caída no chão, o réu pôs-se em fuga levando consigo a mala apenas com roupas no valor de 1.040 escudos».

A Libania Ramos de Oliveira ainda se levantou e veio á janela pedir socorro, acudindo um guarda da P. S. P., que a levou ao hospital de S. José, chegando ali morta. O relatório do Instituto de Medicina Legal salienta setenta e tantas equimoses.

O despacho de pronuncia diz ainda que o Paulo Jorge, no dia 6 do mesmo mês, entrou na ourivesaria do sr. Hernani dos Santos Cardoso, dizendo querer comprar uma prenda para sua mulher, que fazia anos. O proprietário confiou-lhe dois relógios para a mulher escolher, não voltando a aparecer com as joias, uma avaliada em 700$00 e outra em 1.400$00.

O Paulo Jorge, que levou sempre uma vida irregular, desprezando os conselhos dos pais, pessoas de respeitabilidade, a certa altura foi para Casablanca, onde trabalhava como motorista, regressando a Lisboa em Janeiro de 1949, segundo ele afirma, por causa da doença da mulher. Não lhe era conhecido modo de vida em Portugal. Foi um anuncio publicado pela vitima sobre a venda de um piano que levou o réu a dirigir-se á residencia onde praticou o crime.

O Paulo Jorge, a pedido do seu patrono, foi submetido a exame mental, mas os psiquiatras concluiram que ele é responsável pelos seus actos—pelo seu crime de homicidio voluntário, cujo mobil foi o roubo.

O criminoso alegou que não teve intenção de matar.

A sala da audiencia está repleta de moradores do bairro das Colónias, nomeadamente, da Rua da Guiné, onde residia o vitima. Esta que contava 59 anos, tinha o marido em serviço profisional na Africa Ocidental, o qual regressou á Metrópole pouco depois do crime. Se não houver qualquer alteração na ordem dos trabalhos, a sentença será proferida á noite.

de uma tentativa de homicidio

EVORA, 24—*(Pelo telefone)*—Sob a presidencia do juiz sr. dr. António Sequeira Sottomayor, começou hoje o julgamento de onze individuos envolvidos numa tentativa de homicidio perpetrada na pessoa de José António Grou, de 18 anos, em Junho do ano passado, na freguesia de S. Bartolomeu do Outeiro.

Os réus são: Miguel António Fabrigo, de 45 anos, José António Nunes, de 39 anos, «O Zé de Evora», Inácio Fabrigo, de 19, Firmino Grou, de 36, José António Grou, de 18, António Repas, de 35, Ramiro José Botas, de 24, Joaquim Repas, de 30, Lourenço José Botas, de 21, e Joaquim Miguel Botas, de 30, todos rurais daquela freguesia. Sobre os dois primeiros recai a acusação de tentarem o homicidio, sendo os restantes acusados de ofensas corporais.

A defesa está a cargo dos srs. drs. Domingos Rosado, Américo Hilário e Carmelo Boto. A audiencia deve demorar dois dias. Há mais de quarenta testemunhas.

No Plenário

No Tribunal Plenário, é proferida hoje a sentença no processo que incriminou Manuel Rodrigues da Silva, Clélia Maria Alves Fernandes, de Loures, e José Maria Rosado Costa Junior, de Aveiro, acusados de actividades subversivas.

A sessão desta tarde, será preenchida com algumas considerações do sr. dr. Carlos Moreira, novo juiz-ajudante do Procurador-Geral da Republica, naquêle tribunal, depois do que o Plenário se reunirá para lavrar o acordo.

CONFERÊNCIA MÉDICA

E' amanhã, ás 16 e 30, que «sir» George McRobert, professor em Faculdades de Medicina de Rangoon e de Madrasta, realiza a sua primeira conferência no Instituto de Medicina Tropical.

EM 3 LINHAS

O prof. J. Fraga de Azevedo faz esta noite, na Emissora Nacional, uma alocução acerca do I Congresso de Medicina Tropical, que se deve inaugurar de hoje a um ano.

///

Foi nomeado vice-consul de Portugal em Fernando Pó o sr. António Robert Thicle.

///

Como se sabe, a louça de ferro esmaltado tem perdido mercado em favor da de alumino: produção em 1950, respectivamente: 1.173.000 peças contra 10.303.000.

///

Foi publicado o decreto que regula os institutos comerciais (ensino médio especial, com 18 cadeiras).

///

Ao concurso para promoção a engenheiros inspectores superiores de Obras Publicas apresentaram-se 26 candidatos.

///

Fez agora 150 anos imprimia-se na Real Oficina Tipográfica (Imprensa Nacional) as obras de Nicolau Tolentino—4.000 exemplares, como agora revela o dr. António Baião, e não 2.000 como escreveu Inocencio.

///

Em 1950 o movimento do aeroporto de Moçambique foi de 876 aviões, que embarcaram e desembarcaram 11.960 passageiros e transportaram 321.330 quilos de carga.

///

As chamadas telefónicas do Estado e da Companhia regulam por 14 milhões e meio por mês, na proporção relativa de 3,5 por 11.

///

A obra da rede geral de esgotos no Entroncamento importa em 2.600 contos; á Camara de Santarem foram concedidos 432 contos de comparticipação.

///

Vão ser elaborados os programas de ensino nos institutos industriais, havendo sido, para tal, nomeadas quatro comissões.

O aviso «Bartolomeu Dias»

completou o periplo da Africa

LAGOS, 24.—(Pelo telefone).—Fundeou nesta baía o aviso «Bartolomeu Dias», que completou ontem, ao atravessar o estreito de Gibraltar, a grande viagem de circunnavegação do continente africano em cruzeiro de instrução de guarda-marinhas, viagem principiada há cerca de cinco meses.

O comandante do «Bartolomeu Dias» sr. capitão-de-mar-e-guerra Negrão Neto desembarcou e apresentou cumprimentos aos srs. comandante militar da cidade e presidente do Municipio. O navio, antes de entrar no Tejo, visitará a costa Norte do País e o porto de Leixões.

Um homem morto

num desabamento de areia

ALMADA, 24 — (Pelo telefone). — Hoje, pelas 11 horas, três operários que trabalhavam na extracção de areia em Paio Pires, foram surpreendidos por um inesperado desabamento de areia. Dois deles ainda conseguiram fugir, mas um outro, de nome Manuel Partoninho, de 20 anos, ficou soerrado e quando os bombeiros desta vila e de Cacilhas, conseguiram remover a areia, já o encontraram sem vida.

Portos e estradas

Na Junta Autonoma de Estradas, realizaram-se, esta tarde, três concursos para adjudicação das seguintes empreitadas: construção de uma ponte sobre a ribeira da Couraça na E. N. n.º 1, entre Povos e Carregado, orçamentada em cerca de 1.600 contos; reconstrução do pavimento da estrada entre o cruzamento com a estrada municipal para Lameiras e as proximidades de Gouveia e da estrada da cidade de Pinhel, a construção de um tapete betuminoso nas povoações de Pinhel Malta, Freixedas e Gouveias; e construção de uma variante na travessia de Seia. Estes trabalhos estão orçamentados em cerca de 1.200 contos.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Candeia de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale — Analises clinicas.
Luiz Abecasis — Eletrocardografia.

Caroço de alfarroba

O seu transporte em
CAMINHO DE FERRO
e em
PEQUENA VELOCIDADE
custa o preço especial de
$45 POR TONELADA E QUILOMETRO
tanto em regime de detalhe como no de vagão completo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade e chuva local, na Peninsula Ibérica e no Norte de África, em virtude de uma depressão centrada sobre a Andaluzia, que deve continuar a influenciar o estado do tempo em Portugal durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: tempo instável, com periodos de forte nebulosidade e, possivelmente, chuva; vento bonançoso do quadrante Nordeste e pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19º; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,7; minima, 12º.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, transmissão do Teatro de S. Carlos, da ópera «Lohengrin», de Wagner; no primeiro intervalo: «Enciclopédia»; no segundo intervalo: resumo da primeira parte e relato da segunda do desafio de óquei em patins, Portugal-Bélgica; no final: resumo noticioso; encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19, Carrilhão—Concerto; 19 e 40, jornal da «APA»; 20 e 20, solos de piano; 20 e 30, «Talismã»; 21 e 15, «Diálogos», de Olavo de Eça Leal; 21 e 30, concerto para flauta e harpa; 22, «Porcelanas»; 22 e 15, selecções de óperas; 22 e 45, Sinfonia n.º 3; 23 e 45, noticiário, ultima informação e amanhã; 0, Carrilhão e fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Radiofónico; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Te 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas. 173-175 (Tel. 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 2117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.º Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do ——Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

S. CARLOS—Ás 21—«Lohengrin».
NACIONAL—Ás 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 45—«A loja da esquina».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«Rio escondido».
TIVOLI—«Féras que foram homens».
EDEN—«Bagdad»
S. JORGE—«A sinfonia da vida».
POLITEAMA—«Que Deus me salve».
TRINDADE—«A estalagem do cavalo branco».
GINASIO—«Iremos a Paris».
CAPITOLIO—«A captura».
ODEON E PALACIO—«Armadilha fatal».
OLIMPIA—«A revolta dos indios».
TERRASSE—«A coroa de ferro».
LIS—«A gata borralheira».
REX—«A caminho do inferno».
JARDIM—«Noiva da Primavera».
PROMOTORA—«Rosa negra».
R. AMADORA—«Mercadores de intrigas».
BELEM-JARDIM—«O monstro vermelho ataca».

A situação na Pérsia

provocada pela nacionalização da industria do petróleo

TEERÃO, 24.—O dia de ontem decorreu tranquilo nesta capital, depois das manifestações «anti-imperialistas» efectuadas no domingo por uns 10.000 manifestantes em frente do Parlamento. Espera-se que a comissão parlamentar encarregada do estudo da nacionalização da industria do petróleo consiga elaborar um projecto de lei de nacionalização até ao dia 15 de Maio próximo.

Certas informações de Nova York deram a saber que algumas companhias americanas se proporiam fazer a exploração dos peróleos do Irão depois de nacionalizada esta industria, mas os observadores bem informados estão convencidos de que, se viesse a formar-se mais tarde uma sociedade mista entre o Governo e uma empresa particular, esta seria naturalmente a «Anglo-Iranian», embora em bases completamente diferentes das actuais condições de exploração.—(France Presse).

Refuta-se a veracidade

de um desenho publicado sobre a bomba atómica

NOVA YORK, 24—Como a Comissão de Energia Atómica tivesse posto em duvida a veracidade dum artigo publicado pela revista ilustrada «Look», o editor desta revista publicou uma declaração em que afirma o seguinte: «O desenho da bomba atómica que ilustra o artigo publicado em «Look», a legenda desse desenho, a cabeça do artigo, e todos os desenhos que acompanham o artigo, foram submetidos á apreciação do comando da Aviação dos Estados Unidos em 28 de Março. Tudo foi oficialmente visado e aceite para publicação, depois de certas alterações feitas em consequencia duma demorada conferencia no Pentágono com oficiais e funcionários civis, elementos da Aviação e do Departamento da Aviação, e um representante da Comissão da Energia Atómica.—(F. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	665$	664$	665$
Consolidado 3 % T. 10	729$	729$	730$
Consolidado 3 1/2 T. 10	860$	859$	861$
Centenários 4 %	2.005$	2.004$	2.006$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	955$	954$	956$
Externas 1.ª série	1.200$	—	1.205$
Externas 1.ª carimbadas	1.200$	1.195$	1.200$
Externas 3.ª série	—	1.330$	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	142$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.750$	—
Lisboa e Açores por ...	900$	900$	905$
Ultramarina cp. T. p....	—	677$	680$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.340$
Fidelidade	—	50.000$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	106$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	107$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	102$	—
Cimentos Tejo...	—	215$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	325$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	140$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	136$	135$	137$
Industrial Aliança... ...	—	290$	300$
Portugal e Colónias ...	—	270$	280$
Nac. Navegação T. p.	1.156$	1.156$	1.160$
Colonial de Navegação	—	—	980$
Port. Tabacos cupão ...	319$	318$	319$
Tabacos Portugal cupão	—	382$	390$
União Eléctrica Port. ...	—	180$	187$
Cassequel	1.076$	1.074$	1.077$
Agricola das Neves ...	—	960$	—
Agricultura Colonial ...	600$	598$	602$
Açucar de Angola... ...	2.870$	2.870$	2.890$
Buzi	154$	153$	155$
Cabinda...	—	121$	123$
Ilha do Principe	1.400$	1.401$	1.420$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	122$	123$
Moçambique	207$	206$	207$
Electrica das Beiras	1.290$	1.285$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	506$	508$
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$

. BURNAY. LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

Venda Directa ao Público de Penhores de Leilão

(Objectos de ouro, prata e joias)
a preços reduzidos
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Caixa Económica
Rua da Assunção, 58, 1.º — LISBOA

A família de Pétain

festejou hoje na prisão

os 95 anos do ex-marechal

PORT JOINVILLE, 24.—O supremo desejo de Pétain—chegar ao dia do aniversário dos seus 95 anos—cumpriu-se. Verdade seja que a certidão de nascimento do ancião certifica que veio á luz ás 20 e 30 de 24 de Abril de 1856 em Cachy-la-Tour, mas para os que o rodeiam Pétain tem 95 anos. Além disso, o boletim de saude publicado esta manhã deixa prever que sobreviverá para além da hora indicada no Registo Civil. O doente passou uma noite tranquila e o seu estado é estacionário.

Chegaram hoje inumeras cartas, tanto de França como do estrangeiro e especialmente do Canadá, para a senhora Pétain. Também foram mandadas flores ao velho marechal. Os membros da sua família reunidos na cela acenderão ao meio dia um bolo de aniversário com 95 velas azuis, brancos e encarnadas. Será um espectáculo sem precedentes esta festa de família celebrada á volta dum ex-marechal da França a morrer numa casamata abobadada duma das cidadelas mais inacessíveis do Mundo.—(F. P.).

Pétain foi visitado na prisão por um capelão da Resistência

PORT JOINVILLE, 24 — O cónego Olphe Gaillard, que foi capelão das Forças Francesas Livres e se encontra de visita ao marechal Pétain, na Ilha d'Yeu, distribuiu á Imprensa a seguinte declaração: «Posso apenas declarar que esta minha diligência é absolutamente pessoal e estranha a qualquer missão seja de quem for. Fui oficial aviador em Verdun, em 1916, sob as ordens directas do marechal primeiro, sob as suas ordens, indirectamente depois. Quis prestar homenagem ao meu antigo chefe. Entendi que a minha qualidade de antigo capelão das Forças Francesas Livres não poderia ser obstáculo a esta visita nem falsearia o seu sentido, antes pelo contrário, postas de parte todas as circunstancias fora do meu alcance, seria uma resposta e um apêlo aos sentimentos de união e caridade em torno de um moribundo, sentimentos de que não pode alhear-se, sobretudo neste momento, a alma e o coração dum ministro da Igreja. Lamentarei muito que certos comentários inexactos deturpem estes designios e dêem á senhora Pétain um acréscimo de sofrimento, em vez da respeitosa homenagem ao marechal e a ela própria que esta visita tem exclusivamente em vista».

Depois de lida esta declaração, na presença dos advogados do marechal, drs. Isorni e Lemaire, o primeiro fez, por seu turno, a declaração seguinte: «Até ao ponto em que o cónego Olphe Gaillard, glorioso combatente de Verdun e antigo capelão das Forças Francesas Livres, vem visitar o marechal Pétain durante a sua grave doença, agradecemos-lhe respeitosamente o seu gesto de reconciliação. Mas a partir do ponto em que a sua presença pudesse ser interpretada como a dum enviado do general De Gaulle, limitamo-nos a declarar que o general De Gaulle, quando pediu a libertação do marechal, apenas proferiu palavras de piedade quando nós reclamávamos palavras de justiça, e que, além disso, foi o general De Gaulle quem mandou o marechal cumprir detenção na ilh ade Yeu».

Em seguida foram feitas as seguintes perguntas ao cónego Olphe Gaillard, perguntas que obtiveram a resposta indicada a seguir:

—«Não está convencido de que a sua declaração tenha repercussão politica? A sua declaração e a respeitosa homenagem que prestou ao marechal Pétain são uma absolvição politica?

—E' evidente que não tenho de dar absolvição politica ao marechal. Aliás não considerei tal aspecto. Apenas pratiquei um acto de caridade cristã.

Foi depois apresentada a seguinte pergunta concreta aos advogados do marechal:

—«Não receiam que a segunda parte da vossa declaração seja interpretada como uma declaração de guerra e suscite uma batalha politica á beira dum tumulo?».

Os advogados responderam:

—«Mantemos a nossa declaração». E saíram da sala.—(F. P.).

Na ocasião da passagem do seu 95.º aniversário, um grupo de franceses residentes em Lisboa reuniu-se hoje durante alguns instantes para prestar homenagem ao marechal, fazendo votos por que possa passar em liberdade os ultimos momentos da sua vida. Foi resolvido enviar um telegrama á senhora marechala Pétain.

A crise política

na Grã-Bretanha

LONDRES, 24—Após a reunião do grupo parlamentar trabalhista, esta manhã, nos Comuns, foi publicado um comunicado que declara: «Discutiram-se francamente as recentes demissões do Governo e todos os que tomaram a palavra afirmaram a sua fidelidade ao partido e a necessidade de preservar a unidade do movimento trabalhista».

Aneurin Bevan e Harold Wilson, ministros demissionários, e Hugh Gaitskell, chanceler do Tesouro, tomaram a palavra nessa reunião, que durou mais de duas horas. Confirma-se nos círculos politicos que o grupo de deputados que apoiam a posição de Bevan é extremamente reduzido, não ultrapassando uma dezena, e que suceda o que suceder, não votará contra o Governo, pois que deu garantia formal de fidelidade ao partido.—(F. P.).

Churchill já não irá aos Estados Unidos?

LONDRES, 24 — Winston Churchill recebeu recentemente convite de Harold Stassen, reitor da Universidade da Pensilvania, para assistir á cerimónia do 200.º aniversário da biblioteca daquela Universidade, que se realiza no próximo dia 8 de Maio. Estava em principio assente que o chefe conservador britanico, depois da cerimónia, passasse dois dias em Washington e conferenciasse com o presidente Truman, mas o «Daily Telegraph» diz hoje não ser provável que Churchill possa deslocar-se no próximo mês aos Estados Unidos, em virtude da situação politica interna da Inglaterra.—(F. P.).

MORRERAM 77 PESSOAS

no incêndio dum comboio

TOQUIO, 24—Anuncia-se que morreram 77 pessoas no incêndio de um comboio em Tokohama, dos quais 7 são soldados americanos. Há 39 feridos hospitalizados. O fogo começou na carruagem-motora da frente, fechando-se automáticamente as portas das outras carruagens enquanto o sinistro alastrava. No meio de grande panico, só alguns passageiros conseguiram salvar-se fugindo pelas janelas.—(F. P.).

Volfou a ser pedida

a demissão de Acheson

WORCESTER (Massachussetts), 24—O «leader» do Partido Republicano na Camara dos Representantes voltou a pedir hoje a demissão do secretário de Estado Dean Acheson e a da «sua camarilha», dizendo: «Se quisermos ter uma estratégia que salve ao mesmo tempo a Europa e a Asia, precisamos de «limpar» o Departamento de Estado de cima para baixo».—(F. P.).

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
o mais luxuoso
«Matinées» e «Soireés»
Orquestra de TAVARES BELO

As operações militares na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

paralelo 38º enquanto os comunistas avançam para o Sul da peninsula. As aviação e artilharia das Nações Unidas esforçam-se por destruir o material abandonado pelas forças terrestres. Ainda na frente central, mas um pouco mais para Oeste, quer dizer, a Sueste de Chorwon, forças adversárias calculadas numa divisão e comportando cavalaria, conseguiram, durante a noite, penetrar nas posições da O. N. U., apesar da acção da artilharia, e obrigaram as tropas aliadas a retirar para o Sul, mas ainda ao Norte do paralelo 38.

Na frente ocidental, o ataque desencadeado de noite provoca um recuo geral das forças das Nações Unidas para posições geralmente situadas na margem do Imjim. Um regimento conseguiu atravessar o rio, ontem, pela manhã, perto da aldeia de Karanpori, mas outra tentativa inimiga, mais a Leste, e também pela manhã, gorou-se. Na mesma frente, ao Sul de Yungchon, malograram-se os contra-ataques das forças das Nações Unidas e prosseguiu a retirada.

A's primeiras horas desta manhã, a frente estava tranquila outra vez. A Nordeste de Yang-gu, frente Leste, as forças das Nações Unidas que tentavam, recuperar o terreno perdido, esbarraram com resistência variavel. No mesmo sector, conseguiram restabelecer localmente posições, mas tiveram de recuar num ponto. Mais a Leste, na região a Nordeste de Inje, elementos aliados tiveram de recuar para o Sul, ontem pela manhã, e alguns elementos foram cercados, a meio da tarde. Ao Norte e nas imediações de Inje, elementos aliados repeliram ataques mas recuaram um pouco. Na costa Leste, manteve-se o contacto com o adversário.

Durante o dia de ontem, as perdas infligidas ao inimigo somaram 8.170 mortos e feridos, pelas forcas terrestres, 1.800 pela aviação e 120 prisioneiros.—(F. P.).

A extensão da retirada das tropas da O. N. U.

FRENTE DA COREIA, 24.—A extensão da retirada das forças da O. N. U. na frente ocidental vai de 2 a 14 quilómetros. Hoje, a situação nesta frente «estabilizou-se», segundo declaram oficiais das unidades que dirigem as operações. No referido sector, as tropas aliadas continuam a rectificar as posições, segundo os planos determinados á medida que as tropas aliadas avançavam nestes ultimos tempos. Um batalhão das forças da O. N. U., que esteve cercado por mais de 24 horas pelos chineses e finalmente conseguiu juntar-se aos aliados, ao Sul do Imjin, só perdeu dois veículos. Enquanto os homens atravessavam o rio com água pelo peito, os veículos seguiam por um pontão feito de barcos pneumáticos que os chineses não conseguiram destruir.

O batalhão repeliu todos os ataques chineses, sendo protegido pela barragem dos canhões situados na margem Sul do rio, bem como pelo apoio dos aviões de jacto americanos. Uma unidade aliada que partiu do Sul não conseguiu tomar contacto com o batalhão cercado, sendo repelida pelo fogo nutrido do inimigo, a 3 quilómetros ao Sul do rio. Retirou a coberto da escuridão. Por ultimo, o Serviço Informativo recebeu notícias de que um, e talvez dois novos corpos de exército chineses estão a concentrar-se nos sectores da frente Oeste.—(F. P.).

A travessia do rio Imjin

TOQUIO, 24—O comunicado do 8.º exército informa que as tropas inimigas franquearam o rio Imjin, na região de Korangpori. A Oeste, as tropas das Nações Unidas, atacadas por forças inimigas importantes, tiveram de operar rectificação de posições. Perdeu-se o contacto na região de Chorwon, enquanto as forças inimigas exploravam a brecha que fizeram ao Sul de Kumhwa. No sector de Hawchon, os ataques inimigos foram repelidos. As tropas inimigas exercem forte pressão nas regiões de Yangu e Inje, o que levou as unidades das Nações Unidas a operar rectificações de posições no sector de Inje.—(F. P.).

Inje foi tomada pelos norte-coreanos

TÓQUIO, 24—Inje, na frente Leste coreana, caiu esta tarde na posse dos comunistas, quando a ofensiva da Primavera chinesa fez profundas penetrações no centro da linha das Nações Unidas. Anunciou-se que uma unidade das Nações Unidas estava cercada por dois regimentos.

Anteriormente, tinha sido conquistada pelo inimigo Yonchon, no centro, e, no flanco Oeste, as tropas das Nações Unidas estabeleceram uma nova linha de defesa.—(R.).

Aumentaram sensivelmente as forças aéreas comunistas

WASHINGTON, 24—O general Stratemeyer, comandante da Aviação dos Estados Unidos no Extremo-Oriente, concedeu ao semanário «U. S. News & World Report» uma entrevista na qual afirma que o comando da Aviação das Nações Unidas na Coreia assinalara aumento notável das forças aéreas comunistas. O referido oficial disse também que seria dificil enfrentar a ameaça que a Aviação comunista representa, enquanto os aviões das Nações Unidas tiverem de limitar as suas actividades ás regiões que ficam ao Sul da fronteira da Manchuria, tanto mais que os aviões de propulsão por jacto dos comunistas são muito bons, segundo o general entende, e que a sua artilharia antiaérea é muito boa «e tem boa pontaria».—(F. P.).

Ridgway partiu para a frente

TOQUIO, 24 — O tenente-general Matthew Ridgway, comandante supremo das Nações Unidas, partiu esta manhã secretamente de Tóquio e seguiu directamente de avião para a frente coreana, para averiguar a extensão das penetrações comunistas.—(Reuter).

*

TOQUIO, 24 — O general Ridgway, regressou da sua visita á frente de batalha e declarou: «A actual ofensiva é um esforço de envergadura do nosso inimigo comunista para empurrar as forças das Nações Unidas para fora da Coreia ou destrui-las, sem olhar a novas grandes perdas das suas próprias tropas». O general Ridgway disse que o ataque era a mais violenta ofensiva comunista até agora efectuada e acrescentou: «Ainda não atingiu a sua máxima força».

Acrescentou que a batalha poderia ser «decisiva».

Foi a primeira visita do general Rilgway á Coreia, depois de substituir oficialmente o general MacArthur no cargo de comandante supremo.—(R.).

Mal-estar em Washington

WASHINGTON, 24—As notícias da ofensiva comunista na Coreia causaram certo mal-estar nesta capital, mas não provocaram nenhum alarme. Os dirigentes politicos e militares estão convencidos de que as tropas das Nações Unidas poderão vencer os atacantes, mas os observadores fazem notar que esta ofensiva comunista se desencadeia pouco depois do presidente Truman, no discurso que se seguiu á «destituição» do general MacArthur, ter declarado que os comunistas—chineses e russos—teriam de escolher entre a ofensiva e eventuais negociações que poderiam pôr termo á guerra. Parece que os comunistas escolheram.

Nos círculos governamentais afirmam que o Governo americano continua na disposição de não fazer alastrar o conflito, mas admitem a hipótese de que, se a ofensiva terrestre agora iniciada tivesse como complemento uma ofensiva aérea de envergadura, a aviação americana viesse a atacar as bases de que essa ofensiva fosse lançada. Esta ofensiva comunista pode ter grandes repercussões na opinião publica americana, exaltada recentemente com os acontecimentos em torno do general MacArthur. Para os partidários do general, a ofensiva confirma a justeza das opiniões do comandante militar destituido. Para os que apoiam o governo, o facto de os americanos não terem tido a responsabilidade desta ofensiva tem grande importancia, sobretudo no que diz respeito ás relações dos Estados Unidos com os países seus aliados.—(F. P.).